

# DIÁRIO OFFICIAL

## ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8ª DA REPUBLICA — N. 96

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 9 DE ABRIL DE 1896

### SUMMARIO

#### ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.252, abrindo um credito extraordinario ao Ministerio da Justiça.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas -- Decretos de 6 do corrente.

#### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias de 8 e expediente de 7 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 6 e 7 do corrente, da Directoria da Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados dos Estados Unidos do Brazil na Hungria e Hamburgo.

Ministerio da Fazenda — Tribunal de Contas.

Ministerio da Marinha — Portarias de 8 do corrente e Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Expediente de 1 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 7 do corrente da Directoria Geral da Contabilidade — Expediente de 7 e 8 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Requerimento despachado, da Directoria Geral da Viação — Portarias de 8 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

#### TRIBUNAL DE CONTAS.

PRIMEIRA DO DISTRITO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Expediente de 8 do corrente, das Directorias do Interior e Estatistica e de Hygiene e Assistencia Publica — Requerimentos despachados, da Directoria de Obras e Viação.

#### SECCÃO JUDICIARIA:

Sessão da Camera Criminal da Corte de Appellação.

Sessão do Conselho Supremo.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

#### NOTICARIO.

EDITAIS E AVISOS.

#### PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS:

Acta da Sociedade — A Meridional.

Balanço da Banca de Crédito Rural e Internacional.

Balanço da The British Bank of South America, Limited.

ANNUNCIOS.

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Sr. Presidente da Republica — Não tendo sido possível até a presente data dar inteira execução ao art. 3º da lei n. 266, de 3 de dezembro de 1894, que autorizou o governo a reconduzir aos estados a que pertencessem os presos recolhidos ao presidio de Fernando de Noronha, e considerando que ainda alli existem cerca de 500 que, até terem destino, não podem deixar de ser mantidos pela União e bem assim que a lei n. 160, de 30 de dezembro de 1895, não incluiu credito algum para as respectivas despesas, torna-se necessario a abertura do credito extraordinario de 102:599\$200, para o custeio do referido presidio durante o 1º semestre do corrente anno.

Subnetto, pois, a vossa assignatura o decreto junto.

Capital Federal, 4 de abril de 1896. — Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

#### DECRETO N. 2.252. — DE 6 DE ABRIL DE 1896

Abre o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 102:599\$200, para o custeio do presidio de Fernando de Noronha durante o 1º semestre do corrente anno.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que até a presente data não foi possível dar inteira execução ao art. 3º da lei n. 266, de 3 de dezembro de 1894;

Considerando que ainda existem no presidio de Fernando de Noronha cerca de 500 presos que, até terem conveniente destino, não podem deixar de ser mantidos pela União;

Considerando, finalmente, que a lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895 não incluiu credito algum para o seu custeio:

Resolve, tendo ouvido previamente o Tribunal de Contas, nos termos do art. 35 do regulamento anexo ao decreto n. 1.116, de 17 de dezembro de 1892, abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 102:599\$200, para o custeio do presidio de Fernando de Noronha durante o primeiro semestre do corrente anno.

Capital Federal, 6 de abril de 1896, 8ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Demonstração do credito para o custeio do presidio de Fernando de Noronha durante o 1º semestre do corrente anno.

#### PESSOAL

Para pagamento dos vencimentos do pessoal..... 6:599\$200

#### MATERIAL

Sustento para 500 presos, na ração de 1\$ diários para cada um (183 dias).....	91:500\$000	
Gratificação a sentenciados operarios....	2:000\$000	
Medicamentose dietas.....	2:500\$000	
		96:000\$000
Somma.....		102:599\$200

Directoria Geral da Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 6 de abril de 1896. — José Carlos de Souza Bordini.

### Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral das Obras Publicas

Por decretos de 7 do corrente, foram nomeados para a Repartição Geral dos Telegraphos, com os vencimentos que lhes competirem, os inspectores:

De 1ª classe, o de 2º engenheiro Eduardo Cicero de Faria;

De 2ª classe, o cidadão Augusto Zittlow.

### SECRETARIAS DE ESTADO

#### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 8 do corrente, concederam-se as seguintes licenças, para tratamento de saúde:

De 30 dias, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 27, § 1º do decreto n. 1.160, de 6 de dezembro de 1892, ao administrador da casa de detenção desta capital, tenente-coronel Domiciano Joaquim Ribeiro;

De tres mezes, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 201 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, ao juiz do Tribunal Civil e Criminal, bacharel Caetano Pinto do Miranda Montenegro.

Expediente de 7 de abril de 1896

Autorisou-se ao coronel-commandante da brigada policial a dar baixa do serviço ao soldado João Evangelista de Souza, visto ter sido submetido a inspecção de saúde e julgado incapaz do serviço das armas.

— Declarou-se ao coronel-commandante superior da guarda nacional da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, no estado de São Paulo, em resposta ao officio de 19 do mez findo, ao qual acompanharam varios requerimentos em que diversos officiaes pedem prorrogação do prazo para solicitarem suas patentes, que não pôde ser concedida, por já estar decorrido o tempo em que ella caberia; não estando, porém, inhibidos, si assim lhes convier, de requererem dispensa do lapso de tempo.

— Transmittiram-se ao presidente do Supremo Tribunal Militar os processos instaurados contra os soldados da brigada policial Francisco Gabriel Mathias, Manoel de Paula Monteiro e Agliberto Horta.

— Foram remetidas ás respectivas collocatorias as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

#### ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Santa Maria Magdalena

Agostinho José de Araujo.

Alípio José da Costa.

Anacleto Gonçalves Neves.

Angelo Farani.

Antonio Ferreira Pires.

Antonio Pereira Machado.

Antonio Bernardo Leitão.

Antonio Corrêa da Rocha Sobrinho.

Antonio Cardoso Linhares.

Antonio Lopes Martins.

Antonio Portugal Pontes.

Antonio da Rocha Leda.

Antonio Teixeira da Fonseca.

Antonio Teixeira Mariano.

Apollinario Henrique Junger.

Arnobio Machado Botelho.

Augusto Francisco Dubois.

Augusto Gomes da Silva.

Avelino Moreira de Freitas.

Bernardo José de Lessa.

Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Carlos Rodrigues.

Constantino Cerbino.

Custodio Teixeira de Carvalho.

Dario Gonçalves Lima.

Dulpho Gonçalves de Lima Gaetto.

Eduardo Teixeira de Carvalho.

Ernesto Tavares de Oliveira.

Esperidião Eloy de Aguiar.

Eugenio Pereira de Moraes.

Francisco Antonio Carneiro Vianna.

Francisco José da Silva Neves.

Francisco da Rocha Fernandes Junior.

Francisco Rodrigues da Silva Monteiro.

Francisco de Souza Lima Rocha.

Geraldo Antonio Leite.

Gil de Souza Lima.

Guido de Faria Salgado.

Guilhermino de Oliveira Gomes.

Henrique Augusto Pechly.

Henrique de Castro e Souza.

Israel de Faria Salgado.

Jeroymno Alves de Serra Junior.

Jeronymo Moreira da Silva.

João Baptista Carneiro Vianna.  
 João Gualberto da Rocha Junior.  
 João José Lopes de Sá.  
 João Lopes Nepomuceno.  
 João Pereira Lopes.  
 João Soares Peixoto.  
 Joaquim José Gomes da Silva.  
 Joaquim José da Silva Neves Junior.  
 Joaquim Lopes Martins Sobrinho.  
 Joaquim Moreira da Silva.  
 Joaquim da Silva Neves.  
 José Antonio Gomes de Faria.  
 José Antonio da Costa.  
 José Antonio Marconi.  
 José de Azevedo Tavares.  
 José Joaquim Coelho de Magalhães.  
 José Luiz de Oliveira.  
 José Moreira da Silva.  
 José Pereira de Souza.  
 José Roberto Moreira.  
 José Rodrigues de Souza Queiroz.  
 José de Souza Coelho.  
 José Vasques Junior.  
 Leopoldino Francisco dos Santos.  
 Lourenço Justiniano Vieira.  
 Lucas Custodio Pinto.  
 Lucas de Souza Xavier.  
 Luiz Carneiro Vianna.  
 Luiz Ignacio Guimarães.  
 Luiz Rodrigues de Queiroz.  
 Luiz Rodrigues de Queiroz Primo.  
 Luiz da Silva Castro (Dr.)  
 Luiz de Souza Lima.  
 Luiz Teixeira de Abreu.  
 Manoel de Araujo Campos.  
 Manoel Diego.  
 Manoel Gonçalves Moreira.  
 Manoel Gonçalves da Silva.  
 Manoel Gonçalves Vieira.  
 Manoel Joaquim Teixeira Vogas.  
 Manoel Loyola e Silva.  
 Manoel Rodrigues de Queiroz.  
 Manoel da Silva.  
 Manoel Teixeira Cypriano.  
 Marcellino José Pinto.  
 Miguel Orlando.  
 Norbert Rodrigues de Queiroz.  
 Onofre Michado Botelho.  
 Pedro Cesar Gomes.  
 Raulpho Geraldo Leite.  
 Rodolpho Rodrigues Silva.  
 Sebastião de Faria Salgado.  
 Theodoro Lopes de Sá.  
 Theophilo Barbosa da Silva.  
 Theophilo Lopes de Sá.  
 Vicente Regal.

## ESTADO DE MINAS GERAES

## Comarca da Conceição do Serro

Francisco Apollinario Malaquias.  
 Joaquim José Candido de Oliveira.  
 Joaquim Domingues de Souza.  
 Santos José de Saldanha.  
 Joaquim Luiz Pereira.  
 José Afonso de Queiroz.  
 Luiz Fernandes Monteiro.  
 Frederico de Souza Reis.  
 Valentim de Araujo Costa.  
 Joaquim Soares Pimentel.  
 Bernardo Sanches Brandão.  
 Hygino Rodrigues da Silva.  
 Joaquim José da Silva Quinhão.  
 Sebastião Ribeiro da Cruz Tatão.  
 Augusto Nunes de Souza.  
 João de Mattos Silva.  
 Sincero dos Santos Costa.  
 João Jorge da Silva e Souza.

## Comarca de Uberaba

Ezequiel José de Macedo.  
 Eduardo José de Oliveira.

## Comarca de Sabará

Romero de Carvalho.  
 Cláudio Archânjo Pereira Lamego.  
 Eduardo Henrique Dias.  
 José Augusto de Meneses.  
 José Pereira Lamego.  
 José Luiz Ferreira Braga.  
 Francisco Antunes da Silva Guimarães.  
 José Pedro Horta.  
 José Cactano Souza Silvino.  
 Celestino Eduardo Teixeira.  
 Francisco Romanelli.

Olympio Raymundo Teixeira.  
 Paulo Alves dos Santos Vianna.

## ESTADO DO CEARÁ

## Comarca de Iguati

Salustiano Antonio da Costa.  
 Bernardo José da Silva Junior.  
 Antonio José de Araujo.  
 Agostinho Rodrigues Pereira.  
 Fidelguino Francisco de Mello.  
 Lourenço Francisco de Mello.  
 Pedro Francisco de Mello.  
 Porfiro Candido de Lima.  
 Julio Alves Canavarro.  
 Antonio Joaquim da Silveira.  
 Vicente de Hollanda Cavalcanti.  
 Antonio Raymundo de Lima.  
 João Francisco de Souza.  
 José Martiniano de Araujo.  
 Severino Bezerra Lima.  
 Antonio Gomes de Souza.  
 Manoel Canhido das Neves.  
 José Munheiro da Silva.  
 José Hermes Monteiro.  
 João Roberto de Souza.  
 José Barbosa da Silva.  
 José Gregorio de Souza.  
 João Francisco de Mello.  
 Felipe Francisco de Mello.  
 Valentim Lopes Teixeira.  
 Agostinho Celestino de Moura.  
 Gregorio Alves dos Santos.  
 Francisco Olympio Teixeira.  
 Eduardo de Lavôr Paes Barreto.  
 Antonio da Motta Souza.  
 Afonso Baptista de Albuquerque.  
 Vicente Alves Teixeira.  
 Agostinho Alves de Macedo.  
 Gonçalo Leite da Silva.  
 João Paulo de Lima.  
 Misael Guedes de Carvalho.  
 Jeronymo Pereira da Silva.  
 Pedro Celestino da Silva.  
 Antonio Cardoso de Lima.  
 José Cardoso da Silva.  
 João José de Araujo.

— Foi remettida a seu destino legal a seguinte patente :

## Capital Federal

Antonio Rocha Lopes.

## Directoria da Contabilidade

## Expediente de 6 de abril de 1896

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que :

Sejam pagas :

As folhas relativas ao mez findo :

Dos guardas, serventes, carpinteiros e trabalhadores do Museu Nacional na importancia de 2:155\$500 ;

Da tripulação do vapor empregado no serviço de condução de doentes de febre amarella para o hospital de S. Sebastião, na d) 1:736\$000 ;

Dos serventes do Instituto Sanitario Federal na de 200\$000 ;

Da tripulação da lancha a vapor empregada no serviço das visitas sanitarias interna e externa do porto, na de 2:728\$000 ;

Do servente da Inspectoria Geral de Saude dos Portos e do pessoal encarregado das desinfecções dos navios neste porto na de 534\$0000 ;

A conta de 160\$ da encardenação de 80 volumes da Revista Pedagogica feita em fevereiro ultimo, pela Companhia Typographica do Brazil.

Seja entregue ao thesoureiro interino da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, Joaquim Valentim Pereira Guimarães, a quantia de 50:000\$ metade do subsidio consignado na lei do orçamento vigente para as despesas, no actual exercicio, do Lyceu de Artes e Officios, mantido pela mesma sociedade.

— Remetteu-se ao mesmo ministerio, para os devidos effeitos, cópia do decreto de 26 de março findo, que aposentou com todos os vencimentos, nos termos do art. 39 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890 combinado

com o de n. 113, de 21 de outubro de 1892, o juiz seccional do estado do Amazonas, bacharel Antonio José Pinto.

— Communicou-se ao referido ministerio, para os fins convenientes, terem sido approvadas as contas com as quaes o thesoureiro da Sociedade Propagadora das Bellas Artes justificou o emprego do subsidio de 100:000\$ votado na lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894, que lhe foi entregue em duas prestações no anno passado, para occorrer no exercicio de 1895, ás despezas do Lyceu de Artes Officios, mantido pela mesma sociedade.

## Dia 7

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que :

Sejam pagas :

As folhas relativas ao mez findo :

Dos serventes da Corte de Appellação, na importancia de 80\$000 -

Dos empregados do Instituto Benjamin Constant, na de 2:015\$480 ;

Dos serventes do Archivo Publico, na de 393\$333 ;

Do pessoal de nomeação do director do Instituto Nacional de Musica, na de 590\$900.

As contas:

De 8:958\$405, de fornecimentos feitos por diversos negociantes, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, para a Casa de Correção desta capital ;

De 3:800\$, do serviço da condução de cadáveres, enfermos e alienados, feito em março findo, por Felipe Nazario Teixeira ;

De 850\$510, de fornecimentos feitos á Escola Polytechnica, em fevereiro ultimo.

Sejam indemnizados :

O director da Bibliotheca Nacional, da quantia de 136\$320 das despezas do prompto pagamento por elle feitas em março findo ;

O engenheiro deste ministerio, das de :

570\$, por elle applicado ao pagamento dos vencimentos dos empregados do escriptorio das obras deste ministerio, em março findo ;

257\$500, por elle applicada ao pagamento do salario dos operarios que trabalharam, durante o mez passado, nas obras do edificio onde funciona o Tribunal Civil e Criminal ;

1:781\$700, por elle applicada ao pagamento dos operarios que trabalharam nas obras do edificio do Senado Federal em março findo.

Sejam tomadas as competentes contas da despesa feita, durante o mez de fevereiro ultimo, com o pessoal da brigada policial desta capital, na importancia de 306:077\$428.

Seja posto na Alfandega do estado do Rio Grande do Norte, á disposição do inspector de saude do porto, o credito de 400\$ para occorrer ao pagamento de despezas com pintura e reparos de que carecem as embarcações ao serviço da respectiva inspectoria.—Dou-se conhecimento áquella alfandega.

## Requerimento despachado

Maria Angelica de Jesus Lopes.—Requeira ao Ministerio da Fazenda a quem já se solicitou o pagamento, por aviso de 22 de janeiro de 1895.

## Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral do Brazil em Hungria—Budapest, 2 de novembro de 1895.

Excellencia—Inclusos tenho a honra de submotter á apreciação de V. Ex. :

1º, um relatorio sobre o commercio exterior da Hungria em 1894 ;

2º, um relatorio sobre o movimento de mercadorias entre Fiume e os portos do Brazil em 1894, dos quaes V. Ex. se dignará tomar conhecimento.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. as seguranças da minha mais distincta consideração—A S. Ex. o Sr. ministro das relações exteriores.—Burchard, consul geral.

COMMERCIO EXTERIOR DA HUNGRIA

Commercio de mercadorias em geral

O grande desenvolvimento economico que tem tomado a Hungria, particularmente nestes ultimos annos, mostra-se tambem na estatistica do commercio de mercadorias, que apresenta um acrescimo continuo do commercio exterior, elevando-se o total em conta redonda a 76 milhoes de quintaes metricos e 3 1/2 milhoes de volumes, representando um valor de 1.108 milhoes de florins.

O seguinte quadro mostra a fluctuacao do commercio exterior desde o anno de 1882:

ANNO	ACRESCIMO DA EXPORTAÇÃO (+)			ACRESCIMO DA IMPORTAÇÃO (-)			COMMERCIO TOTAL			EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO		
	Quantidade	Valor	Mil florins	Quantidade	Valor	Mil florins	Quantidade	Valor	Mil florins	Quantidade	Valor	Mil florins	Quantidade	Valor	Mil florins
	1.000			1.000			1.000			1.000			1.000		
	Quintaes metricos	Volumes		Quintaes metricos	Volumes		Quintaes metricos	Volumes		Quintaes metricos	Volumes		Quintaes metricos	Volumes	
1882	12.461	154	437.527	17.222	2.243	883.971	42.114	2.089	446.444	29.683	2.089	446.444	12.461	154	437.527
1883	13.069	472	473.760	15.784	1.906	928.300	43.122	1.414	454.531	29.453	1.414	454.531	13.069	472	473.760
1884	14.423	306	489.403	12.503	2.016	869.256	41.349	1.700	338.853	29.026	1.700	338.853	14.423	306	489.403
1885	15.419	317	448.889	15.445	2.097	846.037	46.283	1.790	396.148	30.884	1.790	396.148	15.419	317	448.889
1886	13.527	236	416.237	16.762	2.196	834.083	43.816	1.960	417.846	30.289	1.960	417.846	13.527	236	416.237
1887	13.913	229	434.504	18.616	1.891	837.032	46.472	1.671	492.528	32.559	1.671	492.528	13.913	229	434.504
1888	15.283	274	446.631	22.707	1.683	891.014	53.273	1.409	444.383	37.990	1.409	444.383	15.283	274	446.631
1889	16.438	267	450.478	20.840	1.864	920.041	52.152	1.597	430.533	35.714	1.597	430.533	16.438	267	450.478
1890	19.083	255	485.487	20.840	2.468	1.015.610	53.046	2.213	530.123	39.963	2.213	530.123	19.083	255	485.487
1891	21.940	277	502.780	17.874	2.024	1.017.987	61.751	1.747	545.207	39.814	1.747	545.207	21.940	277	502.780
1892	23.455	283	519.384	15.811	2.405	1.029.043	62.711	2.405	579.639	2.122	2.405	579.639	23.455	283	519.384
1893	29.168	334	513.696	13.848	2.720	1.038.230	72.184	2.720	524.543	43.016	2.720	524.543	29.168	334	513.696
1894	33.627	354	546.278	9.012	3.585	1.108.842	76.266	3.231	562.564	42.639	3.231	562.564	33.627	354	546.278

Conforme resulta deste quadro, o commercio total em 1882, elevou-se, em numero redondo, a 42 milhoes de quintaes metricos, e 2,2 milhoes de volumes do valor de 884 milhoes de florins. Houve, portanto nesses 13 annos um augmento de 34 milhoes de quintaes metricos e de 1,3 milhoes de volumes ou de 224 milhoes de florins; isto é:

- quanto ao peso..... 80.96 %
- » ao numero de volumes. 59.83 %
- » ao valor..... 25.44 %

Por consequencia, particularmente quanto ao valor e desenvolvimento do commercio nesses 13 annos não pode ser considerado rapido. Considerando, entretanto, que commercio relativamente a quantidade e ao valor não foi tão progressivo entre os annos 1883 e 1889, e que houve mesmo uma diminuição em certos annos — que, por consequencia, o cita-lo acrescimo—é, em grande parte, devido aos dados favoraveis dos ultimos annos, temos toda a razão do estar satisfeitos com o resultado dos annos 1890 a 1894.

Comparando os resultados do anno de 1894 com os dados do anno precedente, vemos que o commercio total daquella é superior ao deste.

- a) de milhoes de quintaes metricos.
- b) de 0.8 de milhoes de volumes e
- c) de 70 de florins.

O augmento da quantidade foi exclusivamente motivado pela maior importação, pois que a quantidade da exportação não somente não augmentou, como até apresentou uma pequena diminuição. Esta ultima é em grande parte devida ao facto de haver consideravelmente diminuido a exportação do anno passado de alguns artigos, como fo-se o trigo, a cevada e o milho, e assim por diante, ao passo que a importação do trigo e do carvão teve no ultimo anno um augmento apreciavel. O acrescimo que apresenta o valor total, isto é, 70 milhoes de florins, reparte-se, entretanto, quasi em partes iguaes sobre a importação e a exportação, cabendo 33 milhoes á importação, e 37 milhoes á exportação. O valor da exportação no anno passado foi, pois, de 16,3 milhoes de florins superior ao da importação.

E' de interesse o movimento, durante os ultimos cinco annos, de cinco dos principaes artigos de exportação. Eis aqui um quadro explicativo pelo qual vê-se com satisfação que a exportação desses artigos vaõ desenvolvendo sempre progressivamente:

1) — Exportação de porcos

Paiz de destino.....	1890	1891	1892	1893	1894	
Austria....	693.000	669.000	761.000	832.000	937.000	vols.
Allemanha.	121.000	109.000	269.000	275.000	366.000	
Suissa.....				3.000	10.000	
Italia.....			1.000	5.000	5.000	
Outros paizes.....			1.000	1.000	1.000	
	814.000	778.000	1.033.000	1.116.000	1.355.000	vols.

2) — Exportação de farinha

PAIZ DE DESTINO	1890	1891	1892	1893	1894	
Austria.....	3.104	3.765	4.018	4.536	4.898	Milhares de quintaes metricos.
Grã-Bretanha....	584	504	430	571	525	
Allemanha.....	293	192	233	202	183	
França.....	138	148	108	122	137	
Bosnia.....	69	44	50	69	78	
Brazil.....	131	85	65	88	72	
Suissa.....	55	56	46	32	48	
Italia.....	12	7	6	19	7	
Belgica-Hollanda.	24	1	16	14	5	
Servia.....	8	6	5	4	4	
Outros paizes da Península dos Balkans.						
Suecia.....					2	
Noruega.....						
Bulgaria.....					1	
Roumania.....	1		14			
Outros paizes....	71	4	4			
Total.....	4.468	4.812	4.973	5.584	5.963	

## 3—Exportação de trigo

PAIZES	1890	1891	1892	1893	1894	
Austria.....	5.554	5.341	4.345	4.520	4.681	Milhares de quin- taes metricos.
Suissa.....	899	512	268	279	310	»
Allemanha....	820	458	232	135	131	»
Brazil.....	74	.....	.....	.....	.....	»
Grã-Bretanha..	23	.....	.....	.....	.....	»
Italia.....	21	29	4	2	.....	»
França.....	19	62	.....	.....	.....	»
Outros paizes.	4	97	1	.....	.....	»
Total.....	7.414	6.490	4.850	4.936	5.122	Milhares de quin- taes metricos.

## 4—Exportação de centeio

PAIZES	1890	1891	1892	1893	1894	
Austria.....	1.739	1.974	1.832	1.891	2.017	Milhares de quin- taes metricos.
Allemanha....	29	119	146	6	2	»
Bosnia.....	1	1	.....	1	2	»
Suissa.....	3	1	1	.....	1	»
Roumania....	.....	.....	.....	3	.....	»
Outros paizes..	2	.....	.....	1	.....	»
Total.....	1.774	2.095	1.979	1.902	2.022	Milhares de quin- taes metricos.

## 5—Exportação de cevada

PAIZES	1890	1891	1892	1893	1894	
Austria.....	1.684	1.557	1.621	2.134	1.819	Milhares de quin- taes metricos.
Allemanha....	1.599	746	814	1.895	1.284	»
Grã-Bretanha..	242	110	41	263	258	»
Bolg Hollanda.	203	117	123	175	161	»
Suissa.....	65	28	36	76	40	»
França.....	.....	.....	.....	.....	13	»
Roumania....	.....	.....	.....	.....	7	»
Africa.....	.....	.....	.....	.....	6	»
Italia.....	.....	.....	.....	.....	4	»
Bosnia.....	.....	.....	.....	.....	3	»
Outros paizes.	17	17	21	31	.....	»
Total.....	3.810	3.575	2.659	4.576	3.595	Milhares de quin- taes metricos.

Abstracção feita da Austria, com a qual o commercio desenvolve-se, por assim dizer; em todas as especies de mercadorias: são ao todo 14 os estados com os quaes é feito o commercio de exportação e de importação principal, e são entretidas as mais importantes relações commerciaes. Assim posto, occupemo-nos mais desenvolvidamente dos que nos interessam.

## Allemanha

Deste paiz foram importadas, o anno passado, mercadorias, representando um valor total de 28.8 milhões de florins, somma que, seja dito de passagem, excede o valor total das mercadorias importadas em 1893 em 700.000 florins. O principal artigo de importação consistiu em peças de machinas. Pagou-se à Allemanha, em 1894, por este artigo mais de 1 1/2 milhões de florins. A sua importação apresentou, com especialidade nos tres ultimos annos, um desenvolvimento consideravel, e isto principalmente pela razão de que o numero das grandes empresas industriaes augmentou rapidamente, ha alguns annos, na Hungria.

Entre os artigos de exportação convém nomear em primeiro lugar o gado suino, na importancia de 25.8 milhões de florins, e em segundo lugar o bovino, na importancia de 5.5 milhões de florins ao

todo. A exportação do suino excedeu, portanto, ao do anno de 1893 em 8 milhões de florins e a do bovino em 4.5 milhões, isto é, a exportação do primeiro augmentou de 45 %, e a do segundo mais de 500 %. E' para sentir que o terceiro artigo de exportação—a cevada—que em 1893, seguia, sem se esperar uma melhoria cada vez mais crescente, diminuisse em 1894, não só quanto ao valor, como quanto à quantidade, o que não obsta que este artigo occupe o segundo lugar entre os generos de exportação.

Além desses foi regular a exportação de plumas para colchões, de ovos, farinha, grãos de trevo e de luzerna, aduellas, etc.

## Servia

Deste paiz foram importados generos no valor de 21.45 milhões de florins. Houve um pequeno augmento em relação ao anno de 1893. Também foi, em 1894, a importação do gado suino e bovino e do trigo que representou o maior valor. Por estes artigos paga-se à Servia mais de 16 milhões de florins. Além disso, foram importadas quantidades consideraveis de milho, cevada, ameixas, etc.

Não houve proporção entre a exportação e a importação, tanto mais quando o valor desta ultima attinge, calculada na média, mais do quadruplo da exportação. A Servia é, portanto, um dos paizes com os quaes o balanço de mercadorias mostrou-se passiva. A exportação, em 1894, diminuiu ainda mais do que a importação, o foram, principalmente, o vinho, o gado cavallar, e as pelles de animaes que experimentaram sensivel retrogradação.

## França

Conforme a estatistica, importaram-se deste paiz, em 1894, mercadorias para mais de 2.2 milhões de florins. Houve, portanto, um augmento apreciavel com relação ao anno precedente. Parece, entretanto, provavel que realmente a importação da França tornou-se maior do que demonstra a estatistica, pois que uma parte das mercadorias do origem são recebidas não directa, mas indirectamente por via de Vienna.

Os principaes artigos de importação foram o cognac, as rendas de seda, os estofos de lã de carneiro, etc. A exportação teve maior desenvolvimento quanto às mercadorias, e também quanto ao valor excedeu à importação.

Os artigos principaes de exportação foram as aduellas, madeiros cerrados e inteiros e farinha de Fiume; a França importou também torpêdos, foijões e bichos de seda.

## Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha é um dos paizes com os quaes são entretidas, ha muitos annos, relações commerciaes regulares, sem que a importação deste paiz tivesse sensivelmente diminuido, ou a exportação tomado maior desenvolvimento.

O commercio do anno passado regulou o mesmo que o dos annos anteriores, e não constam da estatistica outras mercadorias deste com aquelle paiz.

Entre os artigos de importação convém nomear em primeiro lugar os fios de lã, cuja importação, não obstante, diminuiu em 1894, em relação ao anno de 1893, para mais 700.000 florins. A importação do ferro, entretanto, assim como a do aço, peças de machinas, e estofos de lã de carneiro apresenta um augmento apreciavel.

A importação do tabaco em folha, que em 1893 representou um valor de 456.000 florins, desapareceu inteiramente em 1894.

Entre os artigos de exportação é a farinha que continua a occupar o primeiro lugar, e apesar de ter diminuido a exportação, pode a farinha ser vendida, na Inglaterra, em 1894, pelo valor de 5,95 milhões de florins.

A exportação da cevada, que em 1893, tomou, contra toda a expectativa, um grande desenvolvimento, manteve-se na mesma posição e chegou mesmo a ter algum augmento em 1894.

A exportação de estofos excede ainda o valor de um milhão de florins, ao passo que a situação difficil do fabrico do assucar caracterisou-se pela baixa de 1,35 para 226,000 milhões de florins.

## Suissa

Deste paiz foram importadas quantidades consideraveis de relogios e de estofos de seda.

A exportação excedeu essencialmente à importação quanto ao valor, e entre as mercadorias exportadas, fazem-se citar varias, cujo valor representa annualmente uma somma consideravel. Entre estes deve-se nomear em primeiro lugar o trigo, mas na Suissa onde já ha muito tempo encontram-se compradores, tem de se lutar contra a concorrência, razão pela qual a exportação do trigo diminuiu annualmente.

A exportação do gado bovino tomou em 1894 um grande desenvolvimento, mas não tanto quanto no anno de 1890. Ao todo, o valor da exportação do anno passado excedeu ao de 1893, pouco mais ou menos, em 370.000 florins.

Foi, portanto, mediocre esse desenvolvimento, e pelo menos até o presente ainda não se fez perceber, previsto entretanto desle a existencia do tratado de commercio de 1891.

## Roumania

A importação deste paiz apresentou um grande augmento nos ultimo<sup>6</sup> cinco annos. Nesse periodo o valor total da importação apenas elevou-se a 27 milhões de florins, ao vano que a importação do anno passado já representou um valor de mais de 10,9 milhões de florins. Entre os artigos de importação salientou-se o trigo, cuja grande parte foi realisada isenta de quaesquer direitos de entrada. Vem depois o milho, cuja importação augmentou enormemente, em consequencia da fraca colheita do anno passado.

A exportação tomou também um grande desenvolvimento nestes ultimos annos, e comqanto o resultado de 1893 fosse superior ao de 1894 em 1/2 milhão de francos, a exportação attingiu todavia, á importante somma de 10 milhões de florins. Os principaes artigos de exportação foram — o gado cavallar, o assucar refinado, os estofos de lã de carneiro, as peças de machinas, as aguas mineraes etc.

*Italia*

Foi o vinho que predominou na importação com 6,3 milhões de florins. Além deste artigo foram importadas também grandes quantidades de pedras infundíveis, ao passo que a importação em pelles de animais, fructos frescos, milho, pedras brutas não foi consideravel.

Entre os artigos de exportação encontra-se o assucar bruto, madeiras cerradas e inteiras, aduellas, assucar refinado, feijões etc.

*Brazil*

Pouco ha dizer com relação ao commercio com o Brazil. O unico artigo de importação foi o café, ao passo que entre os de exportação occupou o primeiro lugar a farinha, que diminuiu sensivelmente, e é de receiar que com o tempo venha-se a perder este mercado que, ha 10 annos ainda, era um dos mais importantes consumidores da farinha hungara, em consequencia da grande concurrencia americana.

Em 1894 foram também exportados 52 torpedos, representando um valor de 256.000 florins, este artigo, porém, não é de exportação regular.

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Fiume, 12 de junho de 1895.

*Relatorio*

Como de costume, tenho a honra de vos apresentar o relatorio sobre o movimento do commercio entre o porto de Fiume e os da Republica do Brazil, durante o anno de 1894, acompanhado de um extracto estatístico e resumido da exportação.

Depois da apresentação do meu ultimo relatorio não houve alteração a assignalar nas relações commerciaes entre este porto e os do Brazil, continuando a situação dos negocios pouco animadora, como no passado, e a calma em ordem do dia.

É sempre com a invariavel monotonia que apparecem inscriptas as mesmas transacções e publicatos os mesmos mappas e quadros,

nada, com effeito, e contra toda a expectativa, tendo melhorado nem alterado a posição dos principaes artigos da exportação.

Assim, quanto á importação, apresentou ella, no ultimo anno, a mesma importancia, pouco mais ou menos, que a do anno de 1893, apezar do augmento das sahidas deste porto, e portanto, de entradas também, assignalado no meu ultimo relatorio, e que, no corrente anno, por iniciativa da Companhia de Navegação *Adria*, de Fiume, elevaram-se ao numero de 18, apezar de novas concessões feitas nos fretes em beneficio do commercio da farinha de trigo.

As transacções da farinha hungara mantiveram-se nos mesmos limites que no anno passado. Elevaram-se á 8.700.927 kilog., contra 8.609.800 kilog., em 1893; em resumo, um anno mediocre sob o ponto de vista commercial, e portanto nada faz prever uma proxima mudança favoravel.

Mappa da quantidade de farinha exportada do porto de Fiume para os do Brazil, via Liverpool, no anno de 1894

PERNAMBUCO		MARANHÃO		MACBIÓ	
Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor
1.434.720	21.520	16.580 <sup>2</sup>	3.247	58.800	882
CEARA'		PARAHYBA		Valor total	
Kilos	Valor	Kilos	Valor		
18.424	276	2.940	44		£ 25.939

Mappa dos generos exportados do porto de Fiume para os do Brazil no anno de 1894

PORTOS DE DESTINO	FARINHA		PAPEL		VINHO		PASTA		MOVEIS		AGUA MINERAL		CAIXAS DE FERRO		CRAYOS DE FERRO	
	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor
Pernambuco.	3.955.375	59.330	7.252	363	17.324	520	.....	.....	.....	.....	6.600	132				
Bahia.....	2.819.100	42.286	6.966	350	.....	.....	.....	.....	1.500	30						
R. de Janeiro	194.988	2.925	49.570	2.475	58.021	1.741	16.030	321	23.563	471	375	8	1.411	29	13.416	219
Santos.....	.....	.....	3.536	175	44.078	1.322	.....	.....	10.790	216	835	17	.....	.....	1.641	
Victoria.....	.....	.....	.....	.....	17.200	516	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
<b>Total....</b>	<b>6.969.463</b>	<b>104.541</b>	<b>67.324</b>	<b>3.363</b>	<b>136.623</b>	<b>4.099</b>	<b>16.030</b>	<b>321</b>	<b>35.853</b>	<b>717</b>	<b>7.810</b>	<b>157</b>	<b>1.441</b>	<b>29</b>	<b>15.057</b>	<b>236</b>

PORTOS DE DESTINO	AMEIXAS		BATATAS		LICORES		ENXOFRE		COGNAC		PASTA DO LENHO		AMIDO		TABACO	
	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor
Pernambuco.																
Bahia.....																
R. de Janeiro	3.225	64	129.800	51	2.562	128	20.400	170	10.979	1.561	.....	.....	1.275	22	80	24
Santos.....	.....	.....	96.000	37	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.000	110				
Victoria.....																
<b>Total....</b>	<b>3.225</b>	<b>64</b>	<b>225.800</b>	<b>88</b>	<b>2.562</b>	<b>128</b>	<b>20.400</b>	<b>170</b>	<b>10.979</b>	<b>1.561</b>	<b>2.000</b>	<b>110</b>	<b>1.275</b>	<b>22</b>	<b>80</b>	<b>24</b>

PORTOS DE DESTINO	MACHINAS ELECTRICAS		MACHINAS DE FERRO		GOMMA		QUITA		TORPEDOS		GENEROS DIVERSOS		VALOR DE EXPEDIÇÃO PARA CADA PORTO	
	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor		
Pernambuco.													£	60.345
Bahia .....													»	42.661
R. de Janeiro					360	47	1.388	29	16.779	900	1.498	78	»	11.263
Santos.....	3.545	287	1.242	70	180	24	638	12	8.786	400	491	27	»	2.714
Victoria....													»	516
Total...	3.545	287	1.242	70	540	71	2.026	41	25.565	1.300	1.989	105	£	117.504

Consulado Geral do Brazil no porto de Fiume do anno de 1894.—

Secção 3.—N. 3—Consulado geral do Brazil—Hamburgo, 9 de dezembro de 1895.

Sr. Ministro—Tenho a honra de levar á vossa presença o Relatório do movimento marítimo e commercial entre a Republica do Brazil e o porto de Hamburgo no anno de 1894 acompanhado de quatro Mapas demonstrativos a respeito.

Astranacções commerciaes na praça de Hamburgo no ditto anno foram de actividade regular; fluctuações notaveis do valor dos generos não houve, porque não se offereceu oportunidade para especulação em grande escala, mas não obstante o trafego em geral, não parece ter diminuido.

Já no anno de 1893 a capacidade total de navios aqui chegados constou de 5.886.378 toneladas de registro, das quaes 5.405.355 toneladas relativas a portos não allemães. Com este numero foi attingido uma altura pelo qual o trafego de Liverpool com portos não britannicos ficou pela primeira vez aquém do de Hamburgo.

Em 1894 o porte total dos navios aqui entrados excedeu o do anno anterior, sendo de c. 349.000 toneladas.

O mercado monetario foi durante o anno todo abundantemente supprido, e a taxa de desconto muito baixa em razão do augmento da produção de ouro e da falta de emprego de numerario em empresas commerciaes.

#### Movimento da navegação

##### Entradas:

Chegaram no anno de 1894 precedentes de portos do Brazil, conforme o Mappa n. 1.—109 embarcações, todas estrangeiras da lotação total de 153.852 toneladas, com 3.791 pessoas de equipagem sendo 84 vapores de 147.994 toneladas e 3.094 tripolantes, e 25 navios de vela com 5.853 toneladas e 190 homens de equipagem; contra 131 embarcações, vapores e navios de vela, arqueando ao todo 150.527 toneladas com 4.334 tripolantes entrados em 1893.

A totalidade de navios que vieram de todos os portos do mundo, incluindo os do Brazil, attingiu o numero de 9.165 da capacidade de 6.228.121 toneladas, entre as quaes 6.503 vapores de 5.581.315 toneladas, contra 8.792 embarcações arqueando 5.886.370 toneladas incluídos 6.399 vapores e 5.288.425 toneladas em 1893.

##### Sahidas

Como consta do Mappa n. 2 foram empregados na navegação entre Hamburgo e o Brazil em 1894, 214 navios todos estrangeiros, da capacidade total de 208.345 toneladas com 5.269 homens de tripulação, sendo 113 vapores de 165.534 toneladas com 4.223 pessoas de equipagem, e 101 navios de vela do porte de 42.761 toneladas com 1.046 tripulantes; contra 193 embarcações, vapores e navios de vela, da lotação de 170.462 toneladas, equipadas por 4.673 homens, no anno antecedente.

A quantidade total dos navios que em 1894 partiram deste porto para os da Europa e do Ultramar somou 9.175 de 6.248.875 toneladas de lotação, incluídos 6.490 vapores de 5.592.974 toneladas de porte; contra 8.838 embarcações com 5.933.580 toneladas de arqueação, das quaes eram 6.437 vapores com 5.327.199 toneladas em 1893.

#### MOVIMENTO COMMERCIAL

##### Importação

A quantidade de productos brasileiros introduzidos no porto de Hamburgo no anno de 1894, somou, como consta do Mappa n. 3 72.852.000 kilos do valor de Reichsmark 90.035.270 contra kilos 83.266.025 e Reichsmark 120.781.870 em 1893.

Na importação total da America do Sul, cujo valor foi de cerca de ms. 418.000.000 occupou o Brazil outra vez o primeiro lugar com 22 % e no do Globo de ms. 1.566.000.000 o quarto lugar com 6 %.

##### Exportação

A sahida de mercadorias de Hamburgo para os portos da Republica attingiu, conforme o Mappa n. 4 a quantidade de 124.587.400 do valor de Reichsmark 88.473.359 contra 113.168.309 kilos e Reichsmark 89.964.120 no anno anterior.

Na exportação total para a America do Sul em 1894, sendo o valor 220:500\$ aparece o Brazil tambem no primeiro lugar com 40 % e na exportação para o mundo inteiro no terceiro lugar, com 7 1/4 %.

#### Revista do movimento dos principaes generos similares do Basil

Algodão—Durante todo o anno a tendencia deste genero era declinante, e finalmente os preços chegaram a um nivel nunca dantes conhecido no negocio deste producto.

Para esta permanente baixa contribuíram no começo os grandes depositos em Liverpool em consequencia da limitada actividade das fabricas de fiar na União Norte-americana;—no outono a frouxidão do mercado foi augmentada ainda, quando as importações se manifestavam com excessiva abundancia em razão da muito favoravel nova colheita naquelle paiz.

O mercado de Hamburgo seguiu com seus preços as oscillações dos grandes mercados da Inglaterra e da America do Norte.

A importação do Brazil constou:

Em	1894	1893	1892
De	1.946	2.894	64 fardos
E a geral de	485.946	424.482	436.919 ditos

dos quaes a mór parte transitou.

Deposito no fim do anno:

9.000	fardos da America do Norte
8.000	fardos da India Oriental
2.700	fardos diversos
19.700	fardos.

Cacão—A importação geral subiu a 160.073 saccos e excedeu ainda a grande importação do anno anterior. As ricas safras de todas as especies não puderam porem augmentar os depositos; o consumo cresceu á vista dos preços modicos.

Da fava da Bahia chegou uma quantidade um pouco menor do que em 1893, e encontrou prompta sahida.

A procura permaneceu á preços quasi invariaveis até maio; com a vinda dos supprimentos da nova colheita o valor principiou a diminuir, e o anno findou com a cotação baixa de mf. 47 a mf. 59 os 50 kilos.

Deposito 55.000 kilogrammas.

Café — O anno de 1894 começou com o preço de 83 Pfennig a meia libra pela qualidade *good average Santos*—café disponivel.

No mercado —a termo—existiram, porém, cotações muito reduzidas e é para entrega em setembro 78 Pfennig e em dezembro só 73 1/2 Pfennig, differença de preço motivada pela estimada abundancia da colheita brasileira de 1894—1895.

Esta perspectiva fez com que os compradores tiveram cautella em prover-se limitadamente e o interior da Alemanha forneceu-se amplamente, só de carregamentos posteriores, pois quanto mais tarde chegaram, mais modicamente poude abastecer-se.

Deste modo as transacções de «fazenda disponivel» eram de pouca actividade, porque o café de Santos, qualidade especial para o mercado allemão, frequentes vezes tornou a ser muito escasso.

Os primeiros supprimentos do Brazil que chegaram em agosto e setembro alcançaram preços bem altos; quando, porém, uma grande parte dos carregamentos provou-se de qualidade pouco satisfactoria e não do gosto dos consumidores do interior, maior attenção dirigiu-se a todas as outras especies de bom sabor.

Em virtude da escacez dos cafés de Santos os fazendeiros principiaram mui cedo com a safra, e por isso contiveram todas as qualidades daquella origem, aqui importadas até fins de 1894, uma porcentagem maior ou menor de grãos novos colhidos verdes que prejudicam o sabor, e pelo que o café no acto de tostar sahe desigual.

A importação total de café constou de 129 2/10 milhões de kilos, dos quaes 46 1/10 milhões de kilos do Brazil, contra respectivos 127 1/10 milhões e 54 3/10 milhões de kilos em 1893, como demonstra a especificação seguinte:

	Chegaram em 1893	Chegaram em 1894
	Kilos	Kilos
De Santos.....	41,200.000	35.300.000
Do Rio de Janeiro.....	8.300.000	6.300.000
Da Bahia e Ceará.....	4.800.000	4.500.000
De Lazuya e Curaçao.....	7.600.000	9.400.000
De S. Domingos.....	8.800.000	7.000.000
De Maracaibo e Sabanilla.....	9.600.000	9.200.000
De Costa Rica e Guatemala.....	29.300.000	29.400.000
De Portorico.....	2.900.000	3.700.000
Da India Oriental.....	250.000	3.500.000
De diversas.....	1.210.000	11.800.000
<b>Total.....</b>	<b>127.100.000</b>	<b>120.200.000</b>

PREÇO DE

	Café de Santos reelordinario disponivel			Café do Rio reelordinario disponivel		
	Em 1892	1893	1894	Em 1892	1893	1894
No mez de Janeiro...	73	83	84	71	81	83
No mez de fevereiro...	72	83	84	71	81	83
No mez de março...	72	83	84	71	81	83
No mez de abril....	68	83	81	71	81	83
No mez de maio....	68	83	81	70	81	80
No mez de junho....	68	83	81	71	81	80
No mez de julho....	68	83	81	71	81	80
No mez de agosto....	69	83	81	71	81	80
No mez de setembro...	72	83	81	72	81	80
No mez de outubro...	76	85	76	73	82	75
No mez de novembro	79	86	76	76	83	75
No mez de dezembro	80	86	76	77	84	75

Fumo — Nos primeiros mezes houve grande calma nas transacções.

Em março quando chegaram os primeiros tabacos de S. Felix da colheita de 1893, que em parte provaram excellentes, desenvolveu-se boa disposição para essa folha; mas infelizmente as esperanças baseadas nella não se verificaram pois a entrada das novas remessas a tendencia affrouxou sob a situação dos negocios em geral e a venda tornou-se pouco animada.

Os supprimentos que mais tarde vieram de Cachoeira e Alagoinha não puderam realisar as altas, pretensão dos donos na Bahia e só depois de uma baixa consideravel nos preços, vendas de maior importancia foram concluidas de partidas tanto da safra de 1892 como da de 1893.

A importação de 1894 chegou só a altura de c. de 98.000 fardos, dos quaes c. 37.000 fardos transitaram, e ficou uma existencia em primeira mão de 22.000 fardos: o producto da colheita do Rio Grande manifestou-se em geral conveniente e as qualidades—Patento—e—Prin—alcançaram preços bastante altos, enquanto que a sorte—Segundo—teve um valor menor do que d'antes.

	1894	1893	1892	1891	1890
Chegaram em					
Da Bahia.....	98.000	228.000	72.000	152.000	127.000 fardos
Do Rio Grande	4.500	300	14.000	400	7.000 »

Ministerio da Fazenda

TRIBUNAL DE CONTAS

N. 15—Tribunal de Contas—Em 7 de abril de 1896.

Sr. ministro dos negocios da fazenda—Deliberando sobre a doutrina contida na ultima parte do parecer emitido pela Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal em 16 de dezembro de 1895, quanto ao exercicio á conta do qual devem correr as ajudas de custo dos empregados do vosso ministerio, este tribunal, em solução á consulta que houvestes por bem submeter lhe em despacho de 7 de janeiro do corrente anno, resolveu que se vos communicasse, haver em sessão de 6 do corrente mez, firmado a doutrina, que se lhe assegura decorrer dos preceitos de lei que dominam o assumpto.

Em face dos arts. 99 da lei de 4 de outubro de 1831, 61 do decreto n. 736, de 20 de novembro de 1850, 44 do decreto n. 2.343, de 29 de janeiro de 1859, 15 do decreto

n. 4.153, de 6 de abril de 1868, actos estes expedidos em virtude da autorisação contida no decreto legislativo n. 563, de 4 de julho de 1850, e não sujeita a limitação estabelecida no art. 19 da lei n. 2.348, de 25 de agosto de 1873, não ha como duvidar, de que a ajuda de custo, composta dos elementos de que tratam as instruções n. 29, de 16 de janeiro de 1860, n. 120, de 1 de março de 1861, n. 333, de 24 de julho de 1863 e n. 64, de 23 de maio de 1860, constitue um direito irrecusavel do funcionario nomeado, removido ou comissionado para qualquer cargo do Ministerio da Fazenda.

Sendo assim, é pelo facto da nomeação, da remoção ou da commissão, que elle adquire o direito contra a fazenda publica á percepção da ajuda de custo.

Segundo o preceito do art. 3º do decreto n. 41, do 2º de fevereiro de 1840, que regulou, entre nós, a contabilidade por exercicios, pertencem a um exercicio as operações relativas aos serviços feitos e aos direitos adquiridos ao Estado e a seus credores dentro do anno que dá seu nome ao exercicio.

Jacarandá — A importação limitou-se á duas partidas da Bahia e algumas indirectas, entre as ultimas uma porção do Rio de Janeiro. Os depositos foram quasi esgotados.

Ficou alguma procura para a boa madeira do Rio, que, sendo larga e plana, é apta para folhas.

Em geral todas as providencias attrahiram pouca attenção.

	Kilos
Existencia ultima de 1893—271 peças do Brazil c <sup>a</sup> de..	113.600.
Supprimentos em 1894—240 ditas do Brazil c <sup>a</sup> de..	1.274.400.
511 peças.....	241.000.
Existencia ultima de 1894— 20 peças c <sup>a</sup> de.....	12.000.
Vendas em 1894—491 peças do Brazil.....	229.900
Contra 797 ditas do Brazil..	300.200 em 1893.

Piassava—Da Bahia foram introduzidos cerca de 389.000 kilos, dos quaes 208.000 passaram em transito. O mercado foi no anno inteiro pouco animado, pois a procura para esta especie diminuiu constantemente, pelo que o valor desceu ainda mais, como consta da seguinte exposição:

	Transacções 1893	1894
Fibra inferior e curta	150 tons. a mf. 24—34	56 tons. a mf. 20—27
Regular boa.....	80 ditas a mf. 38—41	121 ditas a mf. 39—33
1ª superior.....	45 ditas a mf. 47—60	6 ditas a mf. 45—50

O consumo da piassava da Bahia acha-se reduzido a um minimo, principalmente causado pela fibra da Liberia, assim como pela de Palmyra, em virtude da excellente qualidade della e pouca esperanza ha que se levante a procura da fibra da Bahia enquanto esta não puder competir com a da origem que acabo de mencionar; cumpre revelar de novo que só a fibra elastica, delgada, bem limpa e, sobretudo, secca, encontra apreciação

Importação	Vendas	Preços
1889 2.230 toneladas	2.810 toneladas	mf. 25 mf. 42
1890 2.163 »	2.106 »	mf. 25 mf. 52
1891 1.768 »	1.648 »	mf. 25 mf. 72
1892 900 »	1.047 »	mf. 20 mf. 70
1893 370 »	275 »	mf. 24 mf. 60
1894 380 »	193 »	mf. 20 mf. 50

O deposito no fim do anno constou de 17 toneladas.

Pará—Esta especie perdeu tambem essencialmente do seu valor em seguimento dos avultados supprimentos e existencias.

No começo do anno pagou-se mf. 30—mf. 42 por 50 kilos, depois desceu o preço consideravelmente, e foram as cotações no fim do dezembro de mf. 20—mf. 24. Deposito não houve.

Eis uma comparação do valor:

1892 mf. 46	a mf. 70.
1893 » 35	a mf. 61.
1894 » 17 1/2	a mf. 42.

Pão Brazil—O da Bahia encontrou maior emprego á vista dos preços muito mais em conta do que os de Lima.

Do de Pernambuco houve maior sahida e o valor subiu por falta de ofertas.

De ambas as qualidades chegaram ao todo 665.000 kilos contra 390.000 em 1893, e encerrou-se o anno com uma existencia de 75.000 kilos.

Saude e fraternidade. — Arthur T. de Macedo, consul-geral. Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro e Secretario do Estado das Relações Exteriores.

As instruções n. 222, de 12 de junho de 1840, expedidas para a execução do decreto supra, desenvolveram nos arts. 3º e 4º a disposição citada, que é objecto de cuidada interpretação nas instruções publicadas com a circular n. 332, de 10 de agosto de 1860, as quaes firmaram preceitos para a escripturação e contabilidade das rendas por exercicios.

O decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, expedido em virtude da autorisação conferida no art. 9º da lei n. 3.396, do 24 de novembro de 1888, manteve e desenvolveu o principio do decreto de 1840, hebido na legislação franceza da época da restauração e confirmado e revigorado naquelle paiz na lei de 25 de janeiro de 1889.

A ajuda de custo corre, pois, á conta do exercicio em que se houver dado a nomeação, remoção ou commissão do empregado de fazenda.

Si dentro delle não houve sido paga só podel-o ha ser — nos exercicios posteriores — como divida de exercicios findos e pela verba respectiva do Ministerio da Fazenda.

Saude e fraternidade — Didimo Agapito da Veiga.

### Ministerio da Marinha

Por portaria de 8 do corrente, concedeu-se ao carpinteiro de 1ª classe da brigada de artifices militares Moysés Magallar Maia, à vista do parecer da junta medica, dous mezes de licença na forma da lei, para tratamento de saude.

#### Requerimentos despachados

Dia 7 de abril de 1893

Felippe Nery dos Santos.— Compareça á secretaria.

Antonio Benedicto Alves de Lima.—A' vista das informações, indeferido.

Thomaz Augusto de Andrade.—Idem.

### Ministerio da Guerra

#### Expedients de 1 de abril de 1896

Ao presidente do Tribunal de Contas, providencian-lo para que seja feita pelo credito concedido pelo decreto n. 1.923, de 24 de dezembro de 1894, a despeza resultante da admissão na Intendencia da Guerra de 20 serventes para o serviço extraordinario proveniente da descarga do material de guerra vindo da Europa por conta do referido decreto, visto não poder ella ser realisada pelos serventes da dita intendencia que são em pequeno numero e produzir maior encargo a estadia daquelle material a bordo.

#### — Aos inspectores das Alfandegas :

De Paranaguá, declarando que, tendo pedido restituição da quantia descontada de seus vencimentos no periodo decorrido de 20 de fevereiro a 14 de dezembro de 1894, a titulo de imposto de 2 % o alferes de cavallaria Francisco da Silva Maia o qual partiu para o estado de São Paulo em 23 daquelle mez e se apresentou á Repartição do Ajudante-General em 25 de fevereiro de 1895, devem ser prestadas informações sobre a quantia effectivamente descontada pela dita alfandega ;

Da de Porto Alegre, remetendo os papeis em que os capitães Antoni da Silva Paraguassú e Cypriano Alcides e o 2º tenente Amelio de Amorim pedem restituição da importancia descontada de seus vencimentos durante o periodo de 6 de setembro de 1893 a 14 de dezembro de 1894, a titulo de imposto de 2 % afim de que sejam prestadas informações a respeito, declarando-se qual a importancia descontada em cada um dos dous exercicios ;

Da do Rio Grande, enviando os papeis em que o alferes do 34º batalhão de infantaria, Francisco Normino de Souza, pede pagamento do quantitativo para besta de bagagem relativo ao mez de dezembro de 1894, e da differença de etapa referente ao periodo decorrido do setembro desse anno o agosto de 1894, época em que serviu na guarnição do dito estado com offical do 35º batalhão da mesma arma, afim de serem informados reorganizando-se o processo de tal divida, cujo pagamento opportunamente será satisfeito pela Alfandega do Rio Grande do Norte.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, declarando que, tendo pedido restituição da importancia descontada de seus vencimentos no periodo decorrido de 20 de fevereiro a 14 de dezembro de 1894 a titulo de imposto de 2 % o alferes de cavallaria Francisco da Silva Maia, o qual partiu para o dito estado em 23 daquelle mez e se apresentou á Repartição de Ajudante General em 25 de fevereiro de 1895, devem ser prestadas informações sobre a importancia effectivamente descontada pela mesma Delegacia.

—Ao ajudante-general, declarando que devem ser excluidos da Escola de Sargentos os alumnos Manoel Joaquim Ribeiro, Edgard da Silva Lobo e Eurico Ferreira Vaz, que se evadiram do xadrez da dita escola e apresentados á Repartição de Ajudante General logo que forem encontrados para terem o destino conveniente.

Ministerio dos Negocios da Guerra —Rio de Janeiro, 1 de abril de 1894.

Em officio n. 1.937, de 21 de fevereiro ultimo, consulta o commandante da Escola Militar do estado do Ceará si, à vista do disposto no artigo primeiro do regulamento processual criminal militar, segundo o qual a justiça criminal militar, deve ser administrada simplesmente pelos conselhos de investigação e de guerra e pelo Supremo Tribunal Militar, deve-se considerar revogado o que dispõe o art. 189 do regulamento das escolas do exercito, na parte relativa aos conselhos de disciplina.

Em solução á referida consulta, que acompanhou o officio do commandante do 2º districto militar n. 579, de 21 também de fevereiro ultimo, dirigido á repartição a meu cargo, declare-se áquelle commandante que não está revogado o citado art. 189 do regulamento das escolas do exercito, não só porque isso é expresso no art. 317 do regulamento processual militar, como também porque são distinctas as duas disposições, isto é, os conselhos de disciplina tomão conhecimento das faltas commetidas pelos alumnos para a applicação de penas de caracter correccional, e os de investigação a exigencia dos crimes para serem os indiciados submettidos ao julgamento dos conselhos de guerra.

Saude e fraternidade. —Bernardo Vasques. —Ao ajudante general.

#### — Ao intendente da guerra :

Autorisando o fornecimento gratuito á colonia militar do Chapeço do fardamento de baeta e de panno do antigo uniforme que ali existe sem applicação, à vista do que expõe em officio n. 39, informando si alli fica ainda existindo fardamento nas mesmas condições ;

Mandando fornecer ao Arsenal de Guerra da Bahia, si houver em arrecadação, a Fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, ao 5º regimento de artilharia e ao 13º de cavallaria, os artigos constantes da nota que se remette organizada na Repartição do Quartel-Mestre General e dos tres pedidos que acompanham a mesma nota, rubricados pelo chefe daquelle repartição.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 1 de abril de 1896.

Em solução ao officio n. 331, que vos dirigiu em 5 de março findo, o director da Escola Superior de Guerra sobre o modo de proceder-se relativamente ao abono de vencimentos aos membros do corpo docente da mesma escola, nos diversos casos de accumulção de funcções, vos declaro, para que o façais constar áquelle director, que o art. 73 da Constituição Federal, combinado com a lei n. 42, de 2 de junho de 1892, e os arts. 291, 292 e 293 do regulamento das escolas militares e superior de guerra, especialmente o art. 291, para o caso em que se acha o lente daquelle estabelecimento major Jayme Bennevol, resolvem a consulta, e que a opção de vencimentos só é permitida, não tratando-se de accumulção de cargos em ministerios differentes, caso este em que o offical que os accumula perceberá o soldo de sua patente, sendo que, si os serviços do dito lente são indispensaveis no referido estabelecimento, necessario se torna que o director deste o communique para se proceder de accordo com o mencionado art. 291.

Saude e fraternidade. —Bernardo Vasques— Sr. director da Contadoria Geral da Guerra.

— Ao commandante do Collegio Militar, approvando os programmas de ensino que tem de vigorar no mesmo collegio durante o biennio de 1896 a 1897.

#### — A' Repartição de Ajudante-General:

Declarando ser para a Escola Militar da Capital Federal onde deverá realizar matrícula e não para a do Rio Grande do Sul a transferencia de licença dada para matricular-se ao alferes Luiz Carlos Franco Ferreira.—Communicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

Mandando:

Considerar como engajado por dous annos, a contar de 18 de janeiro do corrente anno, com destino ao 9º regimento de cavallaria, o soldado do 29º batalhão de infantaria Antonio de São Pio e Silva ;

Declarar ao commandante da escola de sargentos que deve ser proposto outro offical para auxiliar a escripta da secretaria da mesma escola, por não poder ser nomeado o alferes do 23º batalhão de infantaria Jayme José Junqueira, por elle indicado para tal fim visto ser grande o numero de officiaes que servem fora do mesmo batalhão.

Concedendo 60 dias de licença, para tratamento de saude, aos tenentes do estado-maior de 1ª classe Luiz Ferreira de Mattos, Mariano de Oliveira e Avila, onde lhes convier, em vista dos termos de inspecção a que foram submettidos, ao capitão do 9º regimento de cavallaria Alvaro Pedreira Franco em prorrogação da com que se acha no estado da Bahia e ao tenente do 35º batalhão de infantaria Alpiniano dos Santos Fernandes, também em vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 1 de abril de 1896.

#### A' Repartição de Ajudante General:

O capitão do 12º batalhão de infantaria Olympio Agobar de Oliveira consulta:

1º, si é extensiva aos officiaes montados dos corpos de infantaria e de artilharia de posição a alteração feita na qualidade da espada usada no 3º e 4º uniformes pelos officiaes de cavallaria, quando a cavallo, e a que se refere a ordem do dia dessa repartição n. 571, de 9 de agosto de 1894 ;

2º, si os commandantes de corpos podem marcar para os officiaes 3º uniforme com calça branca e kepi com capa de brim branco, à vista do preceituado nas disposições geraes do respectivo plano.

Em solução a esta consulta, que acompanhou o officio n. 5.357, de 8 de dezembro ultimo, do commandante do 6º districto militar dirigido a essa repartição, declare-se ao mesmo commandante, para os fins convenientes, que é extensiva aos officiaes montados de infantaria e de artilharia de posição a alteração de que se trata, e que sendo permitido aos officiaes usar o kepi, deixando ver o emblema, com capa de brim branco, quando elles estiverem de calça branca ou com capa de oleado, quando trouxerem consigo ponche ou capote, conforme se verifica das referidas disposições geraes, os commandantes de corpos arregimentados poderão ter essa mesma faculdade para as formaturas de batalhão, tanto mais que as praças são distribuidas capas de brim branco.—Bernardo Vasques.

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, de 1896.

A' Repartição de Quartel-Mestre General. Declare-se ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, em solução ao seu officio n. 4 de fevereiro ultimo, dirigido a essa repartição que as maletas a que se refere o plano de uniformes approvedo pelo decreto n. 1.729 A, de 11 de junho de 1894, deverão ter, além do numero do regimento, as letras R. A., quando destinadas aos corpos de artilharia e as letras R. C., quando se destinarem aos de cavallaria.—Bernardo Vasques.

#### Requerimentos despachados

Capitão Osorio de Azambuja Cidade, alferes Manoel Alexandre de Meira Caloête e Manoel Luiz Mayer, alumno Antonio Calixto Sampaio e Vasco Maria Amaro da Silveira.—Indeferidos.

Alferes Henrique Pereira Pimentel.—Por ora não pôde ser attendido.

Alferes graduado Raymundo Peralles Florianopolis.—Prove que está habilitado para servir na arma para a qual pede transferencia.

Soldado Murillo de Campos Borges.—Requeira pelos canaes competentes.

**Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas**

Directoria Geral da Contabilidade

*Expediente de 7 de abril de 1896*

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando:

Os seguintes pagamentos:

De 4:059\$664, ao pessoal empregado na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em março ultimo (aviso n. 841);

De 8:371\$831, idem, idem, na hospedaria de immigrants da ilha das Flores, no dito mez (aviso n. 842);

De 2:599\$311, idem, idem, no serviço de recenseamento a cargo da Directoria Geral de Estatística no dito mez (aviso n. 843);

De 93\$, ao servente da Inspectoria Geral de Illuminação por serviços prestados no dito mez (aviso n. 844);

De 35\$, aos serventes da Directoria Geral de Estatística, idem, idem (aviso n. 845);

De 69\$, ao pessoal empregado na officina typographica da mesma repartição, no dito mez (aviso n. 846);

De 2:170\$332, a diversos pelo serviço de condução de melas da Directoria Geral dos Correios, em janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 847);

De 651\$618, ao alferes Cyro da Silva Daltro pela gratificação a que tem direito por serviços prestados na comissão construtora da linha telegraphica de Cuyabá a Corumbá (aviso n. 848);

De 13—10—0, a Companhia Metropolitana por passagens concedidas a immigrants, em janeiro ultimo (aviso n. 852);

De 126\$, a Leuzinger Irmãos & Comp. pelo fornecimento de objectos de expediente a esta secretaria de Estado em outubro ultimo (aviso n. 853);

De 1:260\$700, a Companhia Lloyd Brasileiro por passagens concedidas a immigrants em janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 854);

De 611\$240, idem, idem, por ordem deste ministerio, nos mesmos mezes (aviso n. 855).

Providencias:

Para que nas repartições fiscaes do Thesouro Federal nos estados do Espirito Santo, S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Santa Catharina, Matto Grosso e Paraná sejam postas as quantias indicadas na relação, transmittida por cópia dos fiscaes dos contractos de burgos agricolas afim de serem pagos os respectivos vencimentos (aviso n. 849);

Afim de que sejam cumpridos os avisos ns. 2.205 e 2.771 de 9 de outubro e 19 de dezembro do anno passado em que é solicitado o pagamento de francos 20.047,75 devido ao correio da Belgica pelo transito de correspondencias em 1892 e 1894 (aviso n. 856).

Transmittindo a distribuição de creditos para occorrer ás despesas com a Inspectoria Geral de Estradas de Ferro durante o actual exercicio (aviso n. 850).

*Requerimentos despachados*

Alfredo de Alcantara Machado, pedindo permissão afim de continuar a contribuir para o montepio dos empregados deste ministerio. — Deferido.

José Augusto da Costa, requerendo idêntica concessão. — Apresente guia passada pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

**Directoria Geral da Industria**

*Expediente de 8 de abril de 1896*

Autorisou-se a Inspectoria Geral das Terras e Colonização, a tornar extensivo ao pessoal de movimento dessa repartição e da hospedaria de immigrants da ilha das Flores quando destacado em serviço de mar, o abono da diaria de que trata a tabella n. 1, annexa ao regulamento approved pelo decreto n. 693, de 26 de julho de 1893.

Pediram-se ao Ministerio da Marinha as necessarias providencias no sentido de ser vista a lancha a vapor *Fernando Lobo*, da Administração Geral dos Correios do Districto Federal e estado do Rio de Janeiro.

**Directoria Geral da Industria**

*Expediente de 7 de abril de 1896*

Solicitou-se do director do Instituto Sanitario Federal a designação de um dos membros daquelle instituto, afim de proceder a exame previo na invenção do Dr. Dittmar Finkler, que se realizará nesta directoria geral no dia 10 do corrente á 1 hora da tarde.

Dia 8

Communicou-se ao director da directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, para os devidos effeitos, que, por portaria de 6 do corrente, foi concedida a exoneração pedida pelo engenheiro Luiz Zuany do cargo de engenheiro fiscal do 2º districto de engenhos contraes, sendo para esse cargo nomeado o engenheiro agronomo Manoel Accioli Ferreira da Silva.

— Pediu-se ao administrador da Imprensa Nacional a remessa á esta directoria geral de 25 exemplares de cada um dos numeros do *Diario Official* de 30 do março e 7 do corrente.

— Solicitaram-se do Ministerio da Guerra as necessarias ordens afim de que compareçam nesta directoria no dia 17 do corrente, dous membros da comissão technica militar consultiva para procederem a exame previo nas invenções requeridas por Paul Mausser e Schneider & Comp.

— Remetteram-se ao fiscal da navegação do rio S. Francisco, as informações que ao governo do estado de Minas Geraes prestou o administrador do arraial da Malhada, acerca da representação feita pela Empreza Viação do Brazil.

— Communicou-se ao presidente do estado do Rio de Janeiro, que, por aviso deste ministerio, foram solicitadas ao da fazenda as necessarias ordens para que seja recebida pelo Thesouro Federal a quantia de 80:000\$, importancia offerecida pela fazenda da Boa Vista, como renda eventual do estado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Industria — 1ª secção — N. 41 — Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896.

Sr. ministro das relações exteriores — Em resposta ao vosso aviso n. 1, de 17 de fevereiro ultimo, em que transmittistes o convite do governo belga para que o do Brazil se faça representar na exposição que se effectuará em Bruxellas no proximo anno de 1897, tenho a honra de comunicar-vos, que nesta data expedi circular aos governadores dos estados da União para o caso de ser possivel algum delles contribuir com productos aquella exposição.

O governo federal por sua parte sente não poder corresponder a tal convite por quanto não se acha para isso devidamente habilitado pelo poder legislativo.

Saude e fraternidade. — Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral da Industria — 1ª secção — N. 1 — Circular — Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896.

Ao Sr. governador do estado do Pará — A Legação Belga, transmittindo o convite de seu governo para que o do Brazil se faça representar na exposição que se effectuará em Bruxellas no proximo anno de 1897, manifestou o desejo de que contribuíssemos principalmente com amostras de madeira destinada á marcenaria.

O governo federal por sua parte sente não poder corresponder a tal convite, por quanto não se acha para isso devidamente habilitado pelo Poder Legislativo.

Nestas condições, levo o facto ao vosso conhecimento para o caso de ser possivel contribuir esse estado com alguns dos seus productos ao referido certamen. — Saude e fraternidade. — Antonio Olyntho dos Santos Pires.

**Directoria Geral do Viação**

*Requerimento despachado*

Dia 8 de abril de 1896

João Baptista da Silva Lisboa. — Selle o memorial.

**Directoria Geral das Obras Publicas**

Por portarias de 8 do corrente

Foram concedidos:

Ao amanuense da Directoria Geral da Estatística João Moreira Dantas, seis mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Ao telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Firmino Ramos, 90 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier;

— Foi prorogada por 90 dias a licença concedida por portaria de 11 de novembro ultimo, ao telegraphista de 3ª classe Antonio Jacintho da Silva Guimarães Junior;

— Sobre proposta do respectivo director, foi demittido o cidadão Luiz Marcos Duarte Nunes Filho, do cargo de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

**ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Foram nomeados:

Carteiro de 1ª classe, o de 2ª Bento da Silva Amaral;

Carteiro de 2ª classe, o supplente Maximo Mariano de Souza.

**DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS**

*Expediente de 8 de abril de 1896*

Tiveram entrada nesta repartição 170 officios das seguintes procedencias:

Allemanha.....	25
Republica Argentina.....	3
Belgica.....	1
França.....	21
Hespanha.....	10
Inglaterra.....	4
Portugal.....	33
Secretaria Internacional de Berne.....	6
Uruguay.....	3
Hamburgo.....	2
Gibraltar.....	1
Suissa.....	3
Districto Federal.....	11
Minas Geraes.....	3
S. Paulo.....	7
Goyaz.....	2
Maranhão.....	6
Pará.....	10
Pernambuco.....	2
Rio Grande do Norte.....	1
Santa Catharina.....	2
Sergipe.....	3
Diversos.....	8
Secretaria.....	1
Bahia.....	1
Amazonas.....	1

Requerimentos..... 170

Total..... 176

—Foram expedidos 73 officios, assim distribuidos:

Ministro.....	7
S. Paulo.....	46
Districto Federal.....	7
Rio Grande do Sul.....	2
Pernambuco.....	1
Lisboa.....	2
Pariz.....	1
Roma.....	1
S. Thomaz.....	1
Diversos.....	5
Total.....	73

**CORREIO GERAL**

*Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro*

Thesouraria, 7 de abril de 1896

Venda de sellos.....	2:581\$000
Vales nacionaes emitidos.....	7:401\$400
Ditos nacionaes pagos.....	6:283\$600

## TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos :

Ministerio da Fazenda—Officios :

Da inspector da Caixa da Amortisação, n. 50, de 31 de março, com a folha dos serventos desse mez na quantia de 715\$500 ;

Do da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 152, de 20 de março, com o requerimento de João da Cunha Ambla, ex-fiel da Alfandega de S. Paulo, pedindo a restituição das contribuições e joia com que entrara para os cofres publicos, para o montepio obrigatorio, visto ter ficado sem effeito a sua nomeação, 55\$550 ;

Do Dr. engenheiro das obras do Ministerio da Fazenda n. 67, de 1 do corrente, com as folhas dos operarios das obras da Alfandega desta capital relativas ao mez de março, 16:807\$500 ;

Precatoria do juiz seccional do Districto Federal, expedida em 2 de março, em favor dos syndicos da massa fallida de Gonçalves Carvalho & Comp., e proveniente de custas devidas pela Fazenda Publica em o processo do executivo fiscal para cobrança do imposto de fumo, julgado nullo por sentença do respectivo juizo, 611\$410 ;

Requerimentos :

Do guarda-marinha Mario Oscar Bormann de Borges, pedindo pagamento do soldo e gratificação vencidos em novembro e dezembro de 1893, 210\$767 ;

Do guarda-marinha Oscar de Avila Moniz Ribeiro, pedindo o pagamento de divida identica, 210\$767 ;

De José de Arymathia Costa Pontes, 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, removido para o logar identico da de Parahyba, pedindo as ajudas de custo para si e sua familia.—Por despacho de 27 de março, foram mandadas abonar as de transporte e a de primeiro estabelecimento na importancia de 209\$000 ;

Ministerio das Relações Exteriores—Avisos :

N. 100, de 13 de março, mandando pagar a Leuzinger Irmãos & Comp. a quantia de 74\$, proveniente de objectos fornecidos para os trabalhos relativos á demarcação de limites entre o Brazil e a Guyana Franceza ;

N. 108, de 24 de março, mandando pagar, pelo Thesouro, ao bacharel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, 1º commissario da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, a quantia de 359\$, que dispendeu com o seu transporte de Manaós a esta capital.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas.—Solicitados em avisos :

N. 841, de 7 do corrente, folhas do pessoal da estrada de ferro do Rio do Ouro em março 4:059\$664 ;

N. 842, idem, ditas do pessoal da hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores, de março, 8:374\$834 ;

N. 843, idem, gratificações ao pessoal do serviço extraordinario do reconhecimento 2:500\$311 ;

N. 845, idem, ferias dos salarios dos serventos da Directoria Geral de Estatistica, 351\$000 ;

N. 76, de 4, creditos a pôr nas alfandegas dos estados pr conta da verba 22ª, 2.587:000\$000 ;

N. 846, de 7, ferias do pessoal da officina typographica da Directoria Geral de Estatistica, 693\$000 ;

N. 201, de 15 de fevereiro, vencimento do Dr. Silvino José de Almeida, de janeiro a 6 de março, 1:222\$190 ;

N. 831, de 6 do corrente, passagens de imigrantes para os estados em janeiro, 11:107\$000 ;

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Autorisados por avisos :

N. 469, de 11 de fevereiro, objectos do expediente fornecidos á secretaria do Supremo Tribunal Federal, 89\$400 ;

N. 628, de 27, objectos fornecidos á Secretaria do Ministerio, 90\$000 ;

N. 766, de 6 de março, credito a pôr em Pernambuco para premio e impressão da obra

—Historia do Direito Nacional do Dr. José Izidro Martins Junior, 4:915\$000 ;

N. 794, de 9, dito a pôr na Alfandega do Pará para complemento do aluguel do predio em que funciona a Inspectoria de Saude do Porto, 600\$000 ;

N. 827, de 12, fornecimento de drogas ao lazareto da ilha Grande, 938\$400 ;

N. 843, de 13, credito a pôr na Alfandega da Bahia, a saber, 6:440\$ para o pessoal da lancha do serviço sanitario maritimo, 4:000\$, para o respectivo custeio e 4:800\$ para o aluguel da que ora serve; 15:240\$000 ;

N. 935, de 21, fornecimento feito as lanchas de visitas sanitarias do porto, 1:351\$400 ;

N. 971, de 21, fornecimentos feitos á Casa de Detenção, 8:580\$000 ;

N. 973, de 24, credito á pôr na Alfandega do Rio Grande para a compra de moveis para a Inspectoria de Saude do porto, 500\$000 ;

N. 1029, de 27, fornecimentos e reparos feitos em dependencias da secretaria, 271\$600 ;

N. 1.031, idem, pintura e outros trabalhos feitos no edificio da Faculdade de Medicina dessa cidade, 11:220\$000 ;

N. 1.084, idem, ferias dos vencimentos e salarios do pessoal subalterno extraordinario do hospital maritimo de Santa Isabel, 1:230\$684 ;

N. 1.083, idem, adiantamento ao almoxarife do lazareto da ilha Grande para pagamento das filhas do pessoal de janeiro a fevereiro, 8:350\$, do que se prestara contas ;

N. 1.099, idem, fornecimentos feitos ao Museu Nacional 455\$360 ;

N. 1.100, idem, passagem de um alumno do Instituto Benjamin Constant de ida e volta ao Natal, 219\$000 ;

N. 688, de 3 de março, fornecimento de uma estante ao Arquivo Publico, 105\$000 ;

N. 1.013, de 26, dito de carvão de pedra feito as lanchas de visitas sanitarias interna e externa do porto 3:409\$000 ;

N. 1.015, idem, ditos feitos ao hospital maritimo de Santa Isabel, 270\$000 ;

N. 1.016, idem, objectos de expediente fornecidos ao Arquivo Publico Nacional, 217\$000 ;

N. 1.123, de 6 do corrente, gratificações ao 1º official archivista e ao ajudante do mesmo da secretaria por uma só vez 700\$000 ;

N. 599, de 14 de fevereiro, aquisição de uma blusa e bonet para o correio do Arquivo Publico, 91\$000 ;

N. 647, de 23, objectos de expediente fornecidos á secretaria da Junta Commercial, 45\$000 ;

N. 677, de 29, credito a pôr na Alfandega de Santos para um toldo para o escaer da inspectoria de saude do porto, 150\$000 ;

N. 710, de 4 de março, aluguel da casa occupada pela Junta Commercial em janeiro, 400\$000 ;

N. 733, de 5, aluguel do aparelho telephonicos ao serviço da Inspectoria Geral de Saude dos portos, 75\$000 ;

N. 1.032, de 27, reparos feitos no prelio da rua do Passeio n. 64 em que funciona o Instituto Sanitario Federal, 235\$000 ;

N. 915, de 20, fornecimento feito ao Instituto dos Surdos Mudos, 150\$000 ;

N. 1.039, de 27, fornecimento de estantes para o arquivo da Camara dos Deputados, 1:300\$000 ;

N. 1.050, de 23, fornecimentos e trabalhos realizados no edificio do Externato do Gymnasio Nacional, 1:837\$000 ;

N. 1.051, idem, concertos feitos no palacio da presidencia, 187\$000 ;

N. 1.052, idem, fornecimento de materias e ferragens para as obras do Senado, 1:300\$366 ;

N. 1.055, idem, dito de materias para as obras da Faculdade de Medicina, 155\$000 ;

N. 1.058, idem, de obras realizadas na mesma faculdade, 765\$696 ;

N. 1.059, idem, dito idem, no predio em que funciona a 4ª estação policial, 1:584\$330 ;

N. 1.060, idem, obras de esgoto no predio da 1ª estação policial, 40\$000 ;

N. 1033, idem, concertos no interior do predio da visita da policia do porto, 37\$000 ;

N. 1.087, de 30, fornecimento e trabalho de bombeiro feito no edificio da Faculdade de Medicina, 89\$250 ;

N. 1.093, de 31, fornecimento e obras realizadas no edificio da Camara dos Deputados, 1:775\$000 ;

N. 1.116, de 1 do corrente, adiantamento ao Dr. chefe de policia para as despesas da colonia dos Dous Rios de que prestará contas, 20:000\$000 ;

N. 1.150, de 7, serviço de conducção de cadaveres, enfermos e alienados em março, 3:800\$000 ;

N. 1.151, idem, dito de photographar cadaveres de pessoas desconhecidas, idem, 150\$000 ;

N. 917, de 20 de março, fornecimentos feitos ao Instituto dos Surdos-Mudos em janeiro, 916\$540 ;

N. 1.133, de 6 do corrente, ferias dos salarios dos serventos do Instituto Sanitario Federal, 200\$000 ;

N. 1.131, de 4, ferias do servente do Supremo Tribunal Federal, 60\$000 ;

N. 1.134, idem, dita dos do Tribunal Civil e Criminal, 120\$000 ;

N. 1.141, de 6, dita dos trabalhadores do Museu Nacional, 2:155\$500 ;

Ministerio da Marinha (despacho de 8 de abril de 1896)—Avisos :

N. 307, de 12 de fevereiro do corrente anno, concedendo á Delegacia ds Thesouro em Londres o credito de frs. 2.226, por conta da consignação—Construcção e reparos do pharoes da verba—Repartição da Carta Maritima.

—O tribunal mandou registrar a distribuição elevada á quantia de 2:347\$614, pela differença de cambio e commissão aos agentes financeiros ;

N. 394, de 26, habilitando á Alfandega do Ceará com o credito de 3:859\$680, por conta da referida consignação e verba.—O tribunal mandou registrar a distribuição ;

N. 440, de 29, idem á Delegacia do Thesouro em Londres o credito de frs. 11.548, por conta da mesma consignação e verba.—O tribunal mandou registrar a distribuição, elevada á quantia de 12:443\$189, pela differença de cambio e commissão dos agentes financeiros.

N. 443, da mesma data, sobre o pagamento da despesa de 2:186\$025, proveniente de fornecimento de artigos de expediente por conta da respectiva consignação das verbas—Secretaria de Estado e Contadoria.—O tribunal mandou registrar a despesa.

N. 457, de 4 de março ultimo, habilitando a Alfandega de Sergipe com o credito de 1:971\$330 por conta da consignação—Para construcções de navios etc.—a verba—Material de construcção naval.—O tribunal mandou registrar a distribuição.

N. 566, de 9, concedendo á alfandega de Santa Catharina o credito de 300\$ por conta da referida consignação e verba.—O mesmo despacho.

Mandou-se passar quitação ao ex-administrador da fazenda da Boa-Vista Gomes Freire de Andrade Tavares pelo que recebeu e dispendeu nos exercicios de 1894 e 1895.

## INTENDENCIA MUNICIPAL

### Prefeitura do Districto Federal

#### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 8 do corrente:

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, a Maria Leonor Cruz Santos, professora, adjunta as escolas do 1º gráo, á vista da inspecção a que se submetteu em março ultimo;

Foi nomeado conductor tecnico da Directoria de Obras e Viação o cidadão Manoel do Amaral Segurado.

Directoria do Interior e Estatistica

2ª SECÇÃO

Expediente de 8 de abril de 1896

Officios recebidos :

Da agencia do districto da Gavea, communicando ter se apresentado em 1 do corrente

para o serviço, desistindo do resto da licença em que se achava, o cidadão Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, escrivão da mesma agencia. — Communique-se á Directoria de Fazenda.

Da agencia do districto de S. Christovão, communicando ter remettido ao Dr. 1º procurador os autos de infração lavrados contra diversos proprietarios da rua de S. Christovão. — A' Directoria de Obras.

Da agencia do 2º districto do Engenho Novo, communicando ter a inspecção de Obras Publicas mandado levantar o calçamento da rua Goyaz, em frente á estação do Meyer. — A' Directoria de Obras.

Offícios expedidos:  
A' Directoria de Fazenda e á agencia do 2º districto de S. José, communicando a exoneração do guarda Fernando Pinto Corrêa e a nomeação para substituí-lo de Ernesto Pelás da Silva Vargas.

**Requerimentos despachados**

Enviados á Directoria de Fazenda:  
Inicio de negocio, industria, ou profissão:  
Tavernas—Areal (Jacarépaguá), Lins de Macedo Sodré; Morgão (Guaratiba), Elisa Evangelina Lomellino de Carvalho; José dos Reis (Inhaúma), João Affonso Ferreira; Dr. Leal n. 72 (Inhaúma), José da Costa Monteiro.—Deferidos.

Casa de pensão—Cattete n. 275, Mendonça & Comp.—Deferido, de accordo com a informação.

Escriptorio—Barão de Capanema n. 85 A. Vinhas, Bastos, & Comp.—Deferido, de accordo com a informação.

Botequim, charutos, cigarros, bebidas e comidas frias—Mercado ns. 7 e 8 (Praça do mercado), Baptista & Macedo.—Deferido.

Botequim—D. Pedro n. 32 (Inhaúma), José Casal & Comp.—Deferido.

Carpinteiro e marceneiro—Praia Formosa n. 41, Manoel Corrêa Fortes.—Deferido.

Pharmacia—Santo Christo dos Milagres n. 225, Feydit & Cravo.—Deferido.

Barbeiro—Imperial n. A 1, João Tavares Ferreira.—Deferido.

Casa de pasto—Senador Pompêo n. 55, José Gonçalves Fontes.—Deferido.

Chapéos e bengalas—Senador Euzebio n. 24. Netto & Rocha.—Deferido.

Vidraceiro e fogos artificiaes—D. Pedro n. 33 (Inhaúma), Josephina Baptista Teixeira.—Deferido, de accordo com a informação.

Estabulos—Riachuelo n. 51, Antonio Leal da Silveira.—Deferido, de accordo com a informação.

Mercadores ambulantes — Agostinho Pinto Tavares, Antonio Bernardo de Souza, Gertrudes Guilhermina Barbosa, Michele Merlone e Manoel Pacheco de Moura.—Deferidos.

Vehiculos terrestres—Andrade Canedo & Comp., F. Mentigs e Manoel Corrêa.—Deferidos.

Licença especial para ter negocio aberto até á 1 hora da madrugada:

Botequim, casa de pasto, etc.—Conceição n. 36, Pereira Oliveira & Comp.—Deferido.  
Adicionaes:

Casa de pasto ao negocio de taverna—Barão de Mesquita n. 61, Lobb & Rezende.—Deferido.

Phosphoros ao negocio de taverna.—Misoricordia n. 62, Mattos Cunha.—Deferido, de accordo com a informação.

Transferencias de firmas:  
Tavernas—Costa Lobo n. 2, de Felipe Vieira da Costa para João Maria Lagalharde.—Deferido. D. Pedro n. 167, de Antonio Vieira de Araujo Vianna, para Francisco de Magalhães Couto.—Deferido, de accordo com a informação.

Estabulo—praia Formosa n. 2, de Antonio José Dias para José Martins de Aguiar.—Deferido, de accordo com a informação.

Transferencias de local:  
Tavernas—da rua Monteiro da Luz n. 20 para a do Amazonas sem numero, João Cardoso Carneiro; da rua Paolilha n. 14 para a mesma rua n. 46, Joaquim José Ribeiro.—Deferidos.

Liquidos e comestiveis—da rua General Pedra n. 44 para a mesma rua n. 139, Firmino Francisco Lopes.—Deferido.

Barbeiros—da rua da Imperatriz n. 127 para a mesma rua n. 168, José de Souza e Silva; da rua Barão de Mesquita n. 38 para a de D. Laura de Araujo n. 34, José Joaquim Diogo.—Deferidos.

Transferencias de negocio:  
Quitanda para açougue—Itapirú n. 95, Antonio dos Santos Costa.—Deferido, de accordo com a informação.

Tamanqueiro para malas e couros — Assembléa n. 45, José Juli & Carvalho.—Deferido, de accordo com a informação.

Placa—Ouvidor n. 143, A. Lambert de S. Guinaraes e outro.—Deferido, de accordo com a informação.

Lettreiro—Cotovello n. 37, Januario Borges; Ourives n. 8, Henry Kingston; Ourives n. 24, Carvalho da Silva & Ferreira.—Deferidos.

Baixa de imposto — Bilhetes de loteria—kiosque n. 60, Santos & Ferreira; Cattete n. 233, Sebastião Soares de Oliveira.—Deferidos, de accordo com a informação.

Despachos interlocutorios:  
Doze requerimentos a Directoria de Hygiene.

Um dito á Directoria de Fazenda.  
Dous ditos ás agencias da Prefeitura respectivas.

**Directoria de Obras e Viação**

**1ª SECÇÃO**

**Requerimentos despachados**

Dia 8 de abril de 1898

José Cardoso Machado.—Atterre o terreno convenientemente o volte.

Antnio Martins Bullas.—Deferido.

**Directoria de Hygiene e Assistencia Publica**

**Requerimentos despachados**

Dia 8 de abril de 1898

José Miguez, Pereira & Souza, Schloer, Crétier & Comp., José Mamede e Souza, Oliveira & Castro, Santos Barcellos & Comp. O. Devaux, Manoel Guerra, Theobaldo Moreira de Paiva, Joaquim Augusto Chaves, Pereira e irmão, Vicente Ferroira da Cunha Avellar, Diogo Gomes Barrozo, Bernardino Henrique Soares & Comp. Vicente Carlos Teixeira.—Sejam presentes á Directoria de Interior e Estatistica.

D. Josephina Pereira Pires de Figueiredo —A' Directoria de Obras e Viação.

**SECÇÃO JUDICIARIA**

**Côrte de Appellação**

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 7 DE ABRIL DE 1898

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães—Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Guilherme Cintra, Teixeira Coimbra e Tavares Bastos.—Não houve julgamento.

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 7 DE ABRIL DE 1898

Presidente o Sr. desembargador Rodrigues —Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães e Guilherme Cintra.

**JULGAMENTOS**

**Habeas corpus**

N. 932—Paciente, Benedicto da Costa Pereira; relator, o Sr. desembargador presidente.—Adiado o julgamento para a sessão do conselho, ao meio-dia, requisitando-se do juiz da 8ª pretoria os precisos esclarecimentos a respeito do motivo e legalidade da prisão que soffre o paciente.

N. 965—Paciente, José Lopes; relator, o Sr. desembargador presidente.—Negaram a pedida soltura, attenta o informação prestada pelo juiz da 14ª pretoria.

N. 966—Paciente, João Antonio Pereira; relator, o Sr. desembargador presidente.—Prejudicado o pedido por ter sido o paciente posto em liberdade.

N. 967—Paciente, Joaquim de La Peña; relator, o Sr. desembargador presidente.—A mesma decisão da do n. 966.

N. 968—Paciente, José Maria Lopes de Araujo; relator, o Sr. desembargador presidente.—Negaram a pedida soltura por ter sido o paciente preso em flagrante por crime inafiançavel e achar-se justificada a demora que tem havido na conclusão do summario.

N. 969—Paciente, Leopoldo Augusto; relator, o Sr. desembargador presidente.—Concederam a pedida soltura, visto estar preso o paciente desde 21 de fevereiro proximo passado sem ter sido submettido a julgamento da junta correccional, contra o voto do Sr. desembargador Azevedo Magalhães.

N. 970—Paciente, Manoel Caminha; relator, o Sr. desembargador presidente.—Negaram a pedida soltura attenta a informação prestada pelo juiz da 4ª pretoria.

N. 971—Paciente, Virgolino Lopes de Oliveira; relator, o Sr. desembargador presidente.—Negaram a pedida ordem, visto estar o paciente pronunciado no art. 124 do Codigo Criminal.

N. 972—Paciente, Augusto José da Silva; relator, o Sr. desembargador presidente.—Concederam a pedida ordem, para ser o paciente apresentado na primeira sessão do conselho, ao meio-dia, informando o juiz da 3ª pretoria.

N. 973—Paciente, José Dias da Costa; relator, o Sr. desembargador presidente.—Idem, informando o juiz da 4ª pretoria.

N. 974—Paciente, Manoel Lucas Barreto; relator, o Sr. desembargador presidente.—Idem, informando o juiz da 11ª pretoria.

N. 975—Paciente, Joaquim Gomes da Silva; relator, o Sr. desembargador presidente.—Idem, informando o juiz da 5ª pretoria.

**RENDAS PUBLICAS**

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Rendimentos dos dias 1 a 7 de abril de 1896..... 2.010:445\$571  
Idem do dia 8 (até ás 3 hs.) 389:541\$057

2.399:986\$638

Em igual periodo de 1895... 3.183:203\$267

**RECEBEDORIA**

Rendimentos dos dias 1 a 7 de abril de 1896..... 110:308\$450  
Idem do dia 8..... 72:094\$459

182:402\$909

Em igual periodo de 1895... 193:443\$683

**MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL.**

Rendimento do dia 8 de abril de 1896..... 22:806\$895  
De 1 a 8 do corrente..... 99:064\$196

**RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL**

Arrecadação do dia 8 de abril de 1896..... 11:390\$380  
De 1 a 8..... 87:670\$447

**NOTICIARIO**

**Telegrammas**— O Exm. Sr. ministro da fazenda recebeu os seguintes:

PORTO ALEGRE, 6 — A receita de março ultimo, foi de 1.803:607\$969 assim discriminada: importação, 885:775\$893; despacho marítimo, 823\$950; adicionaes, 452:378\$577; interior, 209:452\$927; extraordinaria, 15:212\$102; depositos, 15:104\$652. Comparada a referida receita com a de igual periodo do anno anterior apresenta a differença para mais de 471:003\$755. Peça a V. Ex. desculpar a demora deste trabalho devido ao encerramento do exercicio.—Servindo de inspector, Elias José Pedroso.

**NATAL, 6**—Esta alfandega arrecadou em março de 1895 a importância de 11:668\$736 e em igual mez de 1896 a de 29:318\$217, differença em 1896 para mais: 8:679\$181. Saudações.—Inspector, *Joaquim Peregrino*.

**Pagadoria do Thesouro**—Pagam so hoje as folhas do Gymnasio Nacional, Museu, Directoria do Corpo de Bombeiros, pensões, ditas provisórias e continuação do meio soldo.

**Laboratorio Nacional de Analyses**—Neste laboratorio effectuaram-se durante o mez findo 122 analyses, sendo: de manteigas 2, assucar 7, conservas diversas 9, farinhas 9, azeite doce 3, vinhos 8, cervejas 3, cognacs 3, whiskey 8, agua medicinal artificial 1, ginger ale 2, agua medicinal natural 2, kummel 1, bebida artificial gazosa 1, essencias artificiaes 31, mistura de substancias graxas e residuo do patroleo 1, materia corante de anilina 1, tecidos diversos 5, residuo de petroleo 1, essencia de limão 1, agua potavel 1, estribo de metal 1, corda de linho 1, parafina 1, medicamentos 18, urina 1.

A renda do laboratorio no referido mez foi de 738\$000.

**Caixa Economica e Monte de Socorro**—Funcionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal.

Antes da leitura da acta o director Sr. Barão de Quartim, vice-presidente, congratulou-se com o conselho fiscal por ver restituído á sua cadeira de presidente o Sr. Barão de Andarahy.

O Exm. Sr. Barão de Andarahy, penhorado agradeco e diz que, não obstante razões roloventes, continuará no seu posto confiado no concurso valioso dos seus collegas.

Approvada a acta, foi despachado o expediente e adoptadas algumas deliberações.

Foi designado o director Sr. Barão de Quartim para rubricar o livro diario n. 5.

**Faculdade de Medicina**—Hoje, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, reuniu-se-ha a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de fazer sortear o ponto para a prova oral do concurso ao lugar de preparador da cadeira de anatomia descriptiva. E' convidado a comparecer o candidato inscripto Dr. João Benjamin Ferreira Baptista.

**Hospitales de isolamento para os tuberculosos**—Discute-se ha algum tempo a importante questão do isolamento dos tuberculosos nos hospitales; não é, pois, distituido de interesse mostrar a alteração havida na mortandade dos enfermos dessa cruel molestia em Inglaterra, depois da criação dos hospitales de isolamento.

E' muito para notar-se que esse isolamento constitue a unica medida prophylatica geralmente tomada. A phthisica pulmonar não se acha comprehendida em Inglaterra—assim como em França—nas affecções reconhecidas contagiosas pela lei.

Segundo a estatistica do Sr. Tratham, a mortandade tuberculosa em Inglaterra e no paiz de Galles era em 1870 de 2.410 obitos annuaes para um milhão de habitantes. Com a criação dos hospitales de isolamento, baixou a 1.468 obitos, em 1893. No anno de 1894, em Pariz, a mortandade tuberculosa annual em um milhão de habitantes foi de 4.156 obitos; isto é, cerca de tres vezes maior do que na Inglaterra.

**Os medicamentos mais frequentemente receitados**—De uma estatistica de 10.000 receitas colligidas pela Associação Pharmaceutica do Illinois (Estados Unidos da America do Norte) resulta que o medicamento mais frequentemente receitado foi o sulfato de quinina, 800 vezes. Seguem-se: o subnitrito do bismuto, 465

vezes; a tintura camphorada de opio, 464 vezes; o sulfato de morphina, 400 vezes, o bicarbonato de soda, 357 vezes; os calomelanos, 353 vezes; o xarope de tolu, 315 vezes; o chlorhydrato de ammoniaco, 325 vezes.

Os medicamentos de formula especial foram receitados 2.613 vezes em 10.000 receitas.

O preço desses preparados representa 50 % do preço total das 10.000 receitas.

Deve notar-se que a elevada proporção dos preparados especiaes receitados não representa absolutamente o seu total vendido pelos pharmaceuticos, porquanto grande parte desses productos é vendida directamente ao cliente sem receita medica.

**Correio**—Esta repartição expellirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Itararé*, para Santos, Cananéa, Iguape e Itajahy, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Strabo*, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7 idem.

Pelo *Itauna*, para Imbetiba, Bahia, Villa Nova e Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, ditas com porte duplo até ás 6 idem.

— Amanhã:

Pelo *Brasil*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Portugal*, para Dakar, Lisboa e Bordéas, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Convidam-se os remettentes da amostra registrada sob o n. 7.591 e endereçada a Maria Angelica Ferreira, Portugal, o da carta endereçada a Solamon Degen fir Gottovort Ester Klauzal Gasse 33 Thü 5—Ungaru Budapest, a comparecerem, o desta na 5ª secção e o daquelle na 6ª secção, afim de darem esclarecimentos.

**Mappa do movimento sanitario do hospital de S. Sebastião**—Do dia 7 de abril de 1893.

Existiam.....	164	
Entrados.....	22	186
Fallecidos.....	8	
Cura los.....	16	24
Existem.....		162

**Repartição Meteorologica**—Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

No dia 7 de abril de 1896:

Horas	Barometro a 00	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	756,61	24,9	19,03	86,3
1/2 d.	756,19	25,6	18,17	74,4
3 p...	755,32	25,8	16,27	66
Maxima.....		26,8		
Minima.....		19,8		
Média.....		23,3		
Evaporação á sombra.....		1 <sup>m</sup> ,7		

— E no dia 8:

Horas	Barometro a 00	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	757,91	22,6	17,87	68
1/2 d.	756,92	25,5	18,36	71
3 p....	755,55	25,0	16,04	68
Maxima.....		26,6		
Minima.....		19,4		
Média.....		23,0		
Evaporação á sombra.....		2 <sup>m</sup> ,1		

**Santa Casa da Misericordia**—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóros em Cascadura foi, no dia 6 de abril, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	772	866	1.638
Entraram.....	42	50	92
Sahiram.....	63	65	128
Falleceram.....	8	8	16
Existem.....	743	843	1.586

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos, foi, no mesmo dia, de 546 consultantes para os quaes se aviaram 658 receitas.

Fizeram-se 34 extrações de dentes.

— E no dia 7:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	743	843	1.586
Entraram.....	41	50	91
Sahiram.....	27	46	63
Falleceram.....	4	2	6
Existem.....	753	845	1.598

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 473 consultantes para os quaes se aviaram 557 receitas.

Fizeram-se 33 extrações de dentes.

## EDITAES E AVISOS

### Guarda Nacional

#### CONCURRENCIA

Não tendo comparecido neste Quartel-General, no dia 4 deste mez, proponentes para a compra de objectos dos que trata o edital de 30 de março ultimo, manda o Sr. general comandante superior da guarda nacional desta capital fazer publico que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, datado de 7 mesmo mez de março, sob n. 779, esta repartição recebe propostas em carta fechada, no dia 11 do corrente ao meio-dia, em que serão abertas na presença dos interessados para a venda dos objectos abaixo declarados:

#### Movels e utensilios e outros objectos

Mesa de pinho 1, lavatorio de ferro 1, grades para xadrez 2, camas de ferro 51, Jarro de agathe 1, pratos de granito 21, ditos travessas 4, molhadeira de louça 1, saladeira de louça 1, comadre de louça 1, orinoes de agathe 17, escarradeiras de agathe 18, pratos de agathe 20, tijellas de agathe para chá 7, copos de vidro 3, tampas de louça 4, talla de madeira 1, vidros vasio (caixas) 6, macas para doentes 6, papeletas de madeira para hospital 31, caixas para archivo de musica 1, rollhas de cortica 50, mesa elastica com 3 taboas 1, dita com 5 taboas 1, armação de pinho desmanchada 1, cadeira gradeada de pinho 1, escrevaninha de vinhatico 1, aparador de vinhatico 1, guarda-commodas 2, cadeira de jacarandá 2, mesa de pinho de pés torneados 1, cavallette de pinho 1, cama de vento 1, armario de vinhatico desmanchado 1, armação para barraca 1, balança romana 1, banco de escrevaninha 1, cabide para arceios 1, forja de ferro 1, taboas pintadas de preto 2, triangulo de pinho desmanchado (para conselhos) 1, bacias de ferro batido 2, mantegui-

ra 1, caldeirões de ferro batido 8, tacho de ferro 1, caçarolas de ferro 6, chaleiras de ferro 2, garfo de ferro 1, fregideiras de ferro 4, bandejas de folha 3, cafeteira de ferro 1, bacia de agathe 1, terrina para sopa 1, assucareiro 1, leiteiras de agathe 2, baldes de agathe 2, bule de agathe para chá 1, bule de agathe 1, colheres de metal branco para sopa 18, ditas de metal branco para chá 4, taboleiros de madeira 2, fogão de ferro a gaz com pertences 1, páu com tres rodizios 1, taboleiro de folha 1, assento de borracha 1.

**Medicamentos**

Garrafas de oleo de meimendro 2 1/2, ditas de agua de cal 2, dita de agua de valeriana 1 1/2, ditas de Labarraque 12, vidro de tintura de belladonna 1, dito de bryonia 1, dito de cardamomo 1, dito de pipi 1, dito de gencianna 1, dito de joborandy 1, dito de cammomilla 1, dito de meimendro 1, dito de caroba 1, dito etherea de phosphoros 1, dito descascara sagrada 1, dito de lobelia inflata 1, dito de assafetida 1, dito de calumba 1, dito de ipecacuanha 1, dito de castorium 1, dito de gengibre 1, ditos de catus 2, dito da natanha 1, dito de vinho peptona 1, dito de dito aromatico 1, dito de dito gencianna 1, ditos de dito calumba 2, ditos de dito Robiquet 2, ditos de dito de Seguin 2, ditos de xarope de scilla 3, ditos de dito tolu 3, ditos de dito Desessart 2, dito de dito gencianna 1, ditos de dito Gibert 2, dito solução de sulfato de atropina 1, ditos de balsamo tranquillo 2, ditos de vinho de quina 2, dito de laudanum 1, ditos de glicerina pura 3, ditos oxido de zinco 1, ditos de sulfato de potassa secco 2, dito de carbonato de ferro 1, dito de licor ammoniacal azizado 1, dito de sulfato de zinco 1, dito licopodium 1, dito de bromureto de potassio 1, dito de acido tartarico 1, dito de bi-carbonato de sodio 1, dito de salicylato de sodio 1, dito de mercurio doce 1, dito de salol 1, dito de calomelanos 1, dito de nitrate de prata fundido 1, dito terpinia 1, dito proto iodureto de mercurio 1, dito de naphthol 1, dito de bromureto de camphora 1, dito de citrato de cafeina 1, dito de aconitina crystallizada 1, dito hypophosphito de calcium 1, pacote de emplastro de cicuta 1, vidro de salicylato de quinina 1, dito de sulfato de morphina 1, ditos de ichthyol 2, dito de sulfato de atropina 1, dito tartaro emetico 1, dito benzoato de ammea 1, ditos de sulfato de quinina 3, dito de pós de Dosser 1, ditos de bi-iodureto de mercurio 2, dito de ether acetico 1, dito de terpinol 1, dito valerianato de zinco 1, dito de kermes mineral 1, dito de enxofre domado de antimonio 1, dito oxydo rubro de mercurio 1, dito de valerianato de quinino 1, dito de acetato de ammonia 1, dito de enxofre sublimado lavado 1, dito de digitalis em pó 1, dito de carvão de Bello 1, ditos de cafeina 2, dito scamonica em pó 1, dito de chlorhydrato de ammonia 1, dito de jalapa em pó 1, dito de carbonato de chumbo 1, dito resocina 1, ditos xarope de aleatruo 2, dito de quassina 1, dito arseniato de sodio 1, dito bromhydrato de quinina 1, chlorhydrato de ammonia 1, pote de unguento de althea 1, dito de alumen calcinado 1, dito de borato sodio 1, dito de balsamo de Arcus 1, vidro de elixir paregorico 1, dito pyrophosphato de ferro ammonical 1, dito de creolina purissima 1, dito de tartaro de ferro e potassio 1, dito cato em pó, pacote de sulfato de sodio 1, fios de linho (kilos) 4, estopa fina (kilos) 2, dita de linho (kilos) 3, cascas de Jequitibá (kilos) 4, sulfato de ferro (kilos) 15, pacote de cascas de raiz de romã 1, dito de raiz de ipecacuanha 1, dito de benjoim 1, fios longos de linho (kilo) 1.

As propostas serão em duas vias e comprehenderão to los os objectos, com excepção dos medicamentos, para a venda dos quaes se receberão propostas em separado.

Os interessados poderão dirigir-se do 1 ás 3 horas da tarde a este quartel-general, on le lhes serão mostrados os mesmos objectos.

Secretaria do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 7 de abril de 1893.—O coronel *Josino do Nascimento Ferreira e Silva*, secretario geral. (

**Externato do Gymnasio Nacional**

De ordem do Sr. director convido o Sr. Eduardo Augusto Pereira, inscripto nos exames de ingloz e francez, a comparecer nesta secretaria sabbado, 11 do corrente, ao meio-dia.

Secretaria do externato do Gymnasio Nacional, 8 de abril de 1893. — O secretario, *Paulo Tavares*.

**Externato do Gymnasio Nacional**

EXAMES DE PREPARATORIOS

Effectuam-se hoje, á 1 hora da tarde, as provas escriptas de historia geral e do Brazil.

São chamados a comparecer todos os candidatos inscriptos.

Secretaria do externato do Gymnasio Nacional, 9 de abril de 1893. — O secretario, *Paulo Tavares*.

**Junta Commercial**

A Junta Commercial manda fazer publico para os fins convenientes, na conformidade dos arts. 14 e 15 do decreto n. 806, de 26 de julho de 1851, que o corretor de fundos publicos desta praça Luiz Peixoto de Castro, foi exonerado a seu pedido em sessão de 6 do corrente mez.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 8 de abril de 1893. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

**Secretaria do Estado das Relações Exteriores**

Pela Secretaria do Estado das Relações Exteriores, se faz publico que foi expellido o *exequatur* a nomeação do Sr. Alberto Gertsch para encarregado do consulado geral da Suissa nesta capital.

Rio de Janeiro, Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 8 de abril de 1893. — O director-geral, *J. T. do Amaral*.

**Alfandega do Rio de Janeiro**

DE PRAÇA N. 13

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, nos armazons abaixo declarados no diall do abril de 1893, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem desde já ser examinadas pelos Srs. interessados:

ARMAZEM N. 8

Lote n. 1

Marca N: 10 barris do quinto ns. 40, 110, 113, 140, 161, 170, 186, 208, 211 e 351, contendo vinho não especificado, pesando liquido legal 724 kilos; vindos da Bahia, no vapor ingles *Aris*, descarregados em 8 de agosto de 1894.

Lote n. 2

A mesma marca: 25 barris com garrafas vasias, de vidro preto sem rolha e sem braca esmerilhada, pesando liquido legal 764 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

ARMAZEM N. 10

Lote n. 3

Marca AB: 15 saccos com phosphato de cal (adubo para terra), pesando bruto 478 kilos; vindos de Fiume, no vapor austro-hungaro *Kalman Kirahy*, descarregados em 6 de junho de 1895.

Lote n. 4

Marca GVB: 1 caixa n. 956, pesando bruto 33 kilos, contendo 42 estojos para desenho até 12 peças, com cabos ordinarios; 6 ditos até 24 peças idem; vinda do Havre, no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, descarregada em 8 de junho de 1895.

Lote n. 5

Marca PR: 1 dita n. 353, pesando bruto 243 kilos, contendo 12 peças de casimira de lã, singela, pesando liquido 200 1/2 kilos;

vinda do Havre, no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, descarregada em 8 de junho de 1895.

Lote n. 6

Marca FR: 11 caixas ns. 6/11, 93, 93, 93, 93 e 94, contendo aguas mineraes, pesando bruto 1.039 kilos, ao todo 471 garratas e 46 meias ditas, pesando liquido real 393 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 7

Marca LC—HPA: 4 ditas ns. 356, 357, 359 e 364, contendo pontas de Pariz, pesando liquido legal 398 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 8

Marca PR: 1 dita n. 345, pesando bruto 212 kilos, contendo casimiras de lã, singelas, pesando liquido 165 1/2 kilos (12 peças); da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 9

A mesma marca: 1 dita n. 348, pesando bruto 181 kilos, contendo 11 peças de casimira de lã, singela, pesando liquido 141 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 10

A mesma marca: 1 dita n. 349, pesando bruto 230 kilos, contendo 11 peças de casimira de lã, singelas, pesando liquido 66 kilos; cortes, de seda com mescla de algodão, para colletes, pesando liquido 13.600 grammas; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 11

A mesma marca: 1 dita n. 847, pesando bruto 203 kilos, contendo 11 peças de casimiras de lã singelas, pesando liquido 146 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 12

Lettreiro Mattos: 1 dita n. 82, pesando bruto 121 kilos, contendo 108 kilos de rezina de Borgognos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 13

Marca PR: 1 dita n. 344, pesando bruto 298 kilos, contendo 32 peças de casimiras de lã singelas, pesando liquido 230 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 14

A mesma marca: 1 dita n. 346, pesando bruto 192 kilos, contendo 11 peças de casimiras de lã singelas, pesando liquido 137 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 15

Marca SBC: 1 dita n. 500, pesando bruto 13 kilos, contendo 45 collarinhos de algodão, lisos; 4 pares de punhos de algodão lisos; 10 camisas de algodão, lisas; 12 peitos de algodão para camisas, pesando liquido 409 grammas, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Alfandega do Rio de Janeiro, 28 de março de 1893.—O inspector, *H. Alonso B. Franco*.

**Imprensa Nacional**

CONCURSO PARA SUPPLENTES DA REVISÃO DO « DIARIO OFFICIAL »

De ordem do Sr. administrador, faço publico que, no dia 20 do corrente mez, proceder-se-ha nos termos do art. 75 do regimento interno deste estabelecimento, ao concurso para preenchimento dos logares vagos de supplementes da revisão do *Diario Official*.

As provas do concurso versarão sobre os idiomas portuguez e francez, conhecimentos de arithmetica e correção de provas typographicas.

Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos até ao dia 19, juntando certidão de idade com que provem ser maiores de 18 annos, e attestado de comportamento, passado pela autoridade policial da circumscripção do logar de sua residencia.

Secção Central da Imprensa Nacional, 4 de abril de 1893.—O chefe, *A. Ribeiro Ferreira*.

### Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe, a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar do domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 27 de março de 1896. — O director, Dr. José Borges Ribeiro da Costa.

### Quartel General da Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado maior general da armada, faço publico, que fica prorogada por 30 dias, a contar de hoje, a inscripção de candidatos ao concurso para o preenchimento de seis vagas de cirurgiões de 5ª classe do corpo de saúde da armada.

Segunda secção do Quartel General da Marinha, 10 de março de 1896. — Dr. Luiz Carneiro da Rocha, inspector de saúde naval.

### Commissão de fortificações e defesa do littoral do Brazil

Em additamento ao edital desta commissão chamando concurrentes para o fornecimento de cimento para os trabalhos da mesma, de claro, de ordem do Sr. tenente-coronel chefe, que as propostas serão abertas no dia 15 do corrente, ao meio-dia, devendo cada uma ser acompanhada da quantia de quinhentos mil réis (500\$), para garantia da assignatura do contracto e em duas vias, uma das quaes sellada. O arrematante em voz de enviar o cimento para o local dos trabalhos, como foi anteriormente annunciado, o depositará no barracão da commissão, na praia da Saudade, á beira mar. Para mais esclarecimentos dirijam-se os Srs. proponentes ao escriptorio da commissão no Arsenal da Guerra. 1º tenente José Fernandes Leite de Castro, servindo de secretario.

### Intendencia da Guerra

#### PROPOSTAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 10 do corrente, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

22.495 metros, algodão branco liso encorpado.

3.013 metros, idem idem idem para forros.

1.000 metros, baeta azul.

12.610 metros, brim branco liso.

4.977 metros, brim escuro trançado.

13.461 carretéis de linha branca (200 jardas ns. 36 a 40.)

5.299 ditos idem idem preta (idem, idem, idem).

1.812 ditos idem encarnada (idem, idem, idem).

8.096 lenços de algodão de cores.

8.136 pares de meias sem costura de ns. 9 a 10.

10.995 pares de botinas lisas de bezerro iguaes ao typo.

806 pares de botas lisas de bezerro idem, idem.

60 camisas de ferro, idem idem.

Esses artigos á excepção do calçado e camisas de ferro serão fornecidos de prompto.

As linhas devem ser apresentadas em uma só proposta.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, sendo as das fazendas

em porções de um metro pouco mais ou menos, não sendo accetadas que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a uma só especie de artigo e deverão conter o numero e mareas das amostras e finalmente a declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5% no caso de recusar-se á assignatura do referido contracto.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1896. — O secretario, A. B. da Costa Aguiar.

### Intendencia da Guerra

#### HABILITAÇÕES

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento das propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno corrente, de ordem do Sr. general intendente convidado as pessoas que pretendem propor taes artigos a virem habilitar-se na forma do regulamento em vigor até ao dia 21 do corrente mez.

Aquellas pessoas que se acham habilitadas deverão, comtudo, apresentar um requerimento dirigido ao conselho de compras, o bilhete de imposto pago no Thesouro Nacional correspondente ao ultimo semestre.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1896. — O secretario, A. B. da Costa Aguiar.

### Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

#### FABRICA DE FERRO DE YPANEMA NO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do Sr. ministro e em cumprimento do disposto no art. 6º, § 11, n. 26 da lei n. 309, de 30 de dezembro de 1895, se faz publico que, na Directoria Geral das Obras Publicas desta secretaria de Estado, serão recebidas, até o dia 15 de junho do corrente anno, ás 2 horas da tarde, propostas em carta fechada para a compra ou arrendamento da fabrica de ferro de Ypanema, mediante as seguintes bases:

I

O contractante receberá o actual estabelecimento com todas as benfeitorias e material existente, isto é, edificios, motores, machinismos, apparatus, fornos, mobilia, terrenos, agudias, jazidas e materiaes em deposito.

Ocupa o estabelecimento a área de 6.651 hectares, incluindo a zona das jazidas de phosphato de cal, cuja exploração, em virtude do disposto no art. 6º, § 11, n. 16 da referida lei, o governo se reserva para contractar separadamente com quem melhores vantagens offerecer, tendo, porém, preferencia, em igualdade de condições, quem adquirir o estabelecimento.

II

O adquirente terá tambem preferencia em igualdade de condições (preço e qualidade) ao fornecimento dos seus productos para o consumo do governo da União.

III

O proponente depositará no Thesouro Nacional, como caução, a quantia de 5:000\$, em dinheiro ou em apolices da divida publica, cujo recibo acompanhará a proposta no respectivo envolvero fechado; caução que o proponente preferido perderá em favor do Estado, si, dentro de 30 dias depois de citado pelo *Diario Official*, não comparecer a assignar a respectiva escriptura.

IV

A concorrência versará sobre o preço do estabelecimento, sobre o modo de pagamento e ainda sobre a idoneidade dos proponentes.

Será considerada nulla a proposta que não vier acompanhada da prova da caução.

Na Directoria Geral das Obras Publicas serão prestados todos os esclarecimentos e informações, que lhe forem pedidas.

Directoria Geral de Obras Publicas, 10 de março de 1896. — Caetano Cesar de Campos, director geral.

### E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE CARROS E VAGÕES DE DIVERSAS SERIES DE BITOLA DE 1<sup>m</sup>.60.

De ordem da directoria, faço publico que fica prorogado para o dia 30 do corrente o prazo para a concorrência annunciada por edital de 9 de março ultimo, recebendo-se n'aquele dia, ás 12 horas, propostas para o fornecimento de material rodante para bitola larga, a saber:

20 carros de passageiros de 1ª classe para o serviço do interior;

20 carros de passageiros de 1ª classe para o serviço de suburbios;

20 carros de passageiros de 2ª classe para o serviço de suburbios;

6 carros de passageiros—Dormitorios;

50 vagões para transporte de gado;

50 vagões para transporte de carvão;

10 vagões para transporte de animaes de sella.

Os desenhos e especificações poderão ser examinados no escriptorio da locomoção, no Engenho de Dentro, todos os dias uteis das 10 ás 12 horas.

Os concurrentes poderão indicar em suas propostas quaesquer disposições internas para os carros de passageiros e outros melhoramentos que possam ser introduzidos no material rodante, não se afastando, porém, dos desenhos e especificações quanto ao typo e dimensões dos apparatus de tracção, eixos, rodas, caixas, etc., etc.

Os concurrentes deverão trazer as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas com a indicação de suas moradas e no acto da entrega das mesmas exhibirão o recibo da caução de 200\$, previamente feita na thesouraria da estrada, para garantir a assignatura do contracto.

O proponente acceto deverá assignar o respectivo contracto dentro de oito dias, contados da data da communicação que lhe for dirigida; caso, porém, não o faça, serão consideradas prejudicadas a proposta e a caução acima referida, que reverterá para o cofre desta estrada de ferro.

A concorrência terá por base os preços e prazos exigidos para o fornecimento, tendo-se tambem em vista os melhoramentos que forem propostos para as disposições internas ou quaesquer outras.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de abril de 1896. — O secretario, Manuel Fernandes Figueira.

### Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. administrador e na fórma do art. 308 do regulamento de 10 de abril de 1894, convido a abaixo mencionada a vir receber um registrado existente nesta secção, no: dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data:—Jesuina Salles de Souza.

7ª Secção da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896. — O chefe, J. C. de Miranda e Horta.

### ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. administrador e na fórma do art. 307, do regulamento de 10 de abril de 1894, convido os cidadãos abaixo mencionados a virem receber suas correspondencias existentes na thesouraria desta administração nos dias uteis, das 12 horas da manhã ás duas horas da tarde, dentro do prazo de um anno a contar desta data.

José Estevam do Nascimento, Francisco Maesse, Simpliciana Rosa da Silva, José Fernandes de Castro, Sua tia, O. Mendonça, D. Maria, Felismina Brigida, J. F. Victor de Souza e Silva, Padre Julio de Magalhães (Secretario do Bispado), Maria Catharina Martins, P. S. C., sua filha Zinha, Rosa de Jesus, Henrique Dias Junior, Alves, Augusto J. A. Silva, Laurita, Dario do Amaral, Al-

berto de Souza Mergulhão, Alexandrina da Conceição Burreira, Michelino, Bertino Maria, Albina, Francisco Rego, Willhen, Julio Cesar de Souza, D. T. de Azevedo Junior & Filho, Zed, Luiz Miotto, Leonorzinha, Maricota, Quirino de Oliveira, Maria Francisca Teixeira de Sá Brito, Maria das Dóres, Maria Pinto Ribeiro, C., Luiza, Eugenia, Licínio Tarraro de Padua, N., Maria, Zita, Joaquim Pereira de Souza, Francisco Antonio de Moraes Rego, Francisca Martins Lopes, Alvaro Gomes Decham C. sta, José Bernardino Senna Fraga (dentista), Francisco de Assis, Miguel Del Vecchio, Joanna Rocha, Domingos Pereira Corrêa, Thereza Saraiva, Aureliano Costa, Francisco Gomes Santos, Ananias Barbosa do Rozario, João da da Venha, Jacintho Martins do Couto Reis, Angelo Vellozo Castro, Argentina Braga dos Santos, Vicente Luiz de Sant' Anna, Jacintho Silva, A. B. Nilsson, Candido Dias da Silva Guião, Oscar Ferreira Chaves, Candida Celeste, José Antonio da Costa, Quinciano Pereira dos Santos, Thereza A. de Brito, Candido Egydio de Alvarenga, Francisco José da Motta, tenente-coronel Vicente Antonio do Espirito Santo, Antonio Rodrigues Fernandes & Comp., José Francisco, Maria dos Passos, Mariano Gil Castello Branco, Eduardo Quintiliano dos Santos, Martinho T. S., Adelaide T. Alves Serrão, Dias Moreira, & Comp. consul da Austria Hungria, João Franconi, Clemente Ferreira, Clara, Joaquim P. de Carvalho, Miguel José, Celina, José de Souza, Firmina Teixeira, Antonio José Guimarães Junior, Maria Benedicta de Santa Anna, Joanna de Faria, Juliana Maria da Conceição, Nogueira, Ernesto Dutra, Constantino de Freitas Torres, Marcelina Maria da Conceição, Domingos Alves de Oliveira e Romeu Soares de Souza.

Setima Secção da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896. — O chefe, J. C. de Miranda e Horta.

**Directoria de Fazenda Municipal**

Pagam-se hoje as seguintes folhas: guardas dos districtos da Candelaria, Santa Rita, Sacramento, S. José 1º e 2º, Santo Antonio e Sant'Anna.

1ª secção de Fazenda Municipal, 9 de abril de 1896. — O 1º escripturario interino, Laurentino de Azevedo Nascimento.

**Prefeitura do Districto Federal**

**DIRECTORIA DO PATRIMONIO**

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Anna Teixeira Leite Romaguera requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs e do adrecedido ao de marinha á praia do Caju n. 19.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de março de 1896. — O chefe Leal da Cunha.

**DIRECTORIA DO PATRIMONIO**

**2ª secção**

De ordem do director do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Pereira da Silva requereu titulo de aforamento do terreno no logar denominado Inhangá de Copacabana, que allega estar de posse ha cerca de 30 annos; por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 31 dias, com documentos que proveem seus direitos; findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de justiça.

2ª secção, 21 de março de 1896. — O chefe, Arthur Alfredo Rensburg.

**Prefeitura do Districto Federal**

**DIRECTORIA DO PATRIMONIO**

De ordem do Sr. Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que James Benson Kennedy requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos fronteirios aos de marinhãs do que já está de posse á praia do Flamengo.

De accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que proveem seus direitos; findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 25 de março de 1896. — O chefe, Leal da Cunha.

**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**

**1ª secção**

De ordem da Directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 10 do corrente, ao meio dia, nesta secção, se receberão propostas para a construcção do muro de contorno do Asylo de Mendicidade.

As propostas, que serão entregues em carta fechada, indicarão por extenso e em algarismos o abatimento proposto sobre os preços de unidade da tabella, abatimento que deverá ser o mesmo para todos os preços.

As propostas indicarão tambem a residencia dos proponentes.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito previo de 5 % da quantia de 40:000\$ em que estão orçados os trabalhos, juntando á proposta o respectivo recibo.

Será de 15 dias contados da data da assignatura do contracto o prazo para iniciação das obras, que deverão ficar conclusas dentro dos tres mezes que seguirem a mesma assignatura.

Nesta secção encontrarão os interessados a tabella, projecto, orçamento, etc., e se lhes darão os esclarecimentos precisos.

Secretaria de Obras e Viação, 1 de abril de 1896. — Antonio Teixeira Dantas, conductor ajudante.

**Sub-Directoria de Rendas Municipaes**

De ordem do Sr. Dr. sub-director das rendas municipaes, são convidados a comparecer na mesma repartição, no prazo de oito dias, os cobradores Albertino Pimentel e Fernando Joaquim da Silva Veiga, afim de liquidarem suas contas, sob as penas da lei.

Quarta secção da Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 6 de abril de 1896. — O chefe, Alberio Augusto Fernandes.

**AFERIÇÃO**

De ordem do cidadão director de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para a aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Santa Rita, começou a 1 e termina a 30 do corrente, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

5ª secção da sub-directoria de Rendas, 7 de abril de 1896. — Pelo sub-director, o chefe, Antonio Trovão.

**Agencia da Prefeitura**

**1º DISTRICITO DO ENGENHO NOVO**

De ordem do cidadão agente deste districto, faço saber que se acha recolhido ao Deposito Publico, á rua de D. Anna Nery n. 106, uma besta de cor preta, a qual será vendida em hasta publica no dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã ás portas desta agencia á rua D. Anna Nery n. 138, podendo o seu dono reclamar até ao acto do leilão, que, pagando a multa o mais depezas, lhe será entregue.

Agencia do 1º districto do Engenho Novo, 8 de abril de 1896. — O escrivão, João Rego do Amaral.

**PARTE COMMERCIAL**

**Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal.**

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALICA**

Praças	90 d/v	d vista
Sobre Londres....	8 29/32	8 3/4
» Pariz.....	1.074	1.090
» Hamburgo..	1.329	1.350
» Italia.....	—	1.037
» Portugal...	—	486
» Nova York..	—	5.670
Soberanos.....	26\$353	

**CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES**

**Apolices**

Apolices geraes de 1:000\$, 5 %	957\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:322\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1895, nom.....	942\$000
Ditas idem de 1895, port.....	943\$000
Ditas idem de 1868, de 1:000\$..	2:450\$000

**Bancos**

Banco da Republica do Brazil integ.....	150\$000
Dito do Commercio, integ.....	208\$000

**Companhias**

Comp Seguros Indemnissadora..	8\$000
Dita Lloyd Brasileiro.....	10\$000
Dita Alliança Mercantil.....	30\$000
Dita Melhoramentos de S. Paulo	35\$500
Dita Geral de Seguros.....	42\$000
Dita Tecidos Carioca.....	216\$000

**Obrigações**

Obrig. da E. de F. Leopollina, 100\$, 4 %.....	9\$000
Rio, 8 de abril de 1896. — João Jacome de Campos, syndico-interino.	

**Ultima cotação dos fundos publicos**

Apolices do emprestimo nacional de 1868.....	2:450\$000
Ditas miudas idem de 1868.....	2:450\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.).....	1:700\$000
Ditas idem de 1889 (nom.).....	1:650\$000
Ditas idem de 1895 (port.).....	942\$000
Ditas idem de 1895 (nom.).....	943\$000
Ditas Emp. Municipal de 1896...	169\$000
Ditas convert. de 1:000\$ 4 %....	1:312\$000
Ditas idem miudas de 4 %.....	1:310\$000
Ditas geraes, de 1:000\$ de 5 %..	957\$000
Ditas idem miudas da 5 %.....	956\$000
Ditas do estado de Minas Geraes.	950\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	502\$500
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	400\$000
Ditas do estado do Espirito Santo de 6 %.....	910\$000
Obrigações do estado de Espirito Santo de 500 fr., de 5 %.....	380\$000
Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896. — João Jacome de Campos, syndico interino.	

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Sociedade em commandita por acções — A Meridional, sob a razão social de Ramiro Barcellos & Comp.**

**ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA**

Aos 10 dias do mez de março de 1896, ao meio-dia, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos em assemblea geral extraordinaria, á rua da Quitanda n. 62, 1º andar, os socios commanditarios Srs. Dr. Jorge Street, Dr. José Dias Maynard, Saturnino Candido Gomes, Luiz Martins do Amaral, Dr. Alberto de Faria, João da Costa Fartinho, José Antonio dos Santos, José Rodrigues Millhomen Filho, representado por seu procurador João da Costa Fartinho, Ignácio Pimentel, Dr. Ernesto Diniz Street, João Zeforino Ferreira Velloso, representados pelo Dr. José Dias Maynard, João Evangelista Vianna e Gaffrée Quinle, representando 591 acções, o Sr. Francisco de Paula Pires, procurador bastante com poderes para tratar de todos os negocios referentes á sociedade nesta capital, declarou

que, de accordo com os annuncios que fez publicar desde 24 do passado, esta reunião fora convocada para tratar-se de assumpto referente ao art. 24 dos estatutos, e, havendo comparecido a ella associados representando mais de dous terços do capital, nos termos do mesmo artigo, la ter logar a sessão, e assim propunha o Sr. conselheiro Luiz Martins do Amaral para presidil-a.

Acceita por todos esta proposta, assumiu a presidencia da assembléa geral extraordinaria o mesmo Sr. conselheiro Luiz Martins do Amaral, que convidou para secretarios os Drs. José Dias Maynard e Jorge Street.

Aberta a sessão, o Sr. presidente declara que esta reunião tem por fim resolver sobre a autorisação que para contrahir um emprestimo pede o socio solidario e gerente da sociedade o Sr. Dr. Ramiro Fortes Barcellos, por intermedio do seu representante nesta cidade o Sr. Francisco de Paula Pires, a quem dá a palavra para tratar do assumpto.

O mesmo representante, Sr. Francisco de Paula Pires, faz ver a necessidade que ha de conceder-se a autorisação pedida pelo socio solidario e gerente Sr. Dr. Ramiro Fortes Barcellos, para contrahir um emprestimo no estado do Rio Grande do Sul, ou onde lhe convenha, sob garantia dos bens moveis e immoveis da sociedade, nos termos do disposto no art. 24 dos respectivos estatutos.

A sociedade carece de recursos para desenvolver a sua industria e realisar os melhoramentos de que necessitam os seus estabelecimentos. Estes recursos tornam-se tanto mais necessarios quando se attenda a que, em junho de 1894, foi o capital social raduzido de 800:000\$ a 400:000\$, e a autorisação, que então lhe foi dada, de augmentar o capital de movimento pela verba—Lucros a dividir—até que esse capital de movimento attingisse ás legitimas necessidades da empresa, não deu o resultado desejado.

Entre outras causas, que para isso concorreram, ha principalmente o importante pleito affecto aos tribunaes, no qual acham-se envolvidos grandes recursos que fallecom ao desenvolvimento e progresso da sociedade. As provas, porém, são factas em favor do nosso direito, que temos tto a esperança que pelo Poder Judiciario nos será feita a devida justiça.

Posta em discussão a proposta, é, depois de breves considerações de alguns socios, unanimemente approvada, ficando, portanto, o socio solidario e gerente Dr. Ramiro Fortes Barcellos autorizado a, em nome da sociedade A Meridional, sob a razão de Ramiro Barcellos & Comp., contrahir um emprestimo, onde mais convenha, nos termos do art. 24 dos seus estatutos, e investido de todos os poderes em direito necessarios para realisar as operações de credito precisas a esse fim, e dar em garantia ou hypotheca os bens de raiz moveis e immoveis da sociedade.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente pede aos Srs. accionistas a demora do tempo necessario para ser lavrada a presente acta, no que sendo attendido, foi a mesma lavrada e, depois de approvada, assignada por todos os socios presentes, devendo extrahir-se da mesma copia authentica, assignada pela mesa, para ser remetida ao socio gerente, em Porto Alegre.

O Sr. presidente, agradecendo aos socios presentes o seu comparecimento, suspendeu a sessão ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1896.—*Luiz Martins do Amaral*, presidente.—*Dr. José Dias Maynard*.—*Dr. Jorge Street*.—Por procuração, *Francisco de Paula Pires*.

**Banco de Credito Rural e Internacional**

BALANÇETE EM 31 DE MARÇO DE 1896

Activo	
Accionistas.....	147:132\$000
Contas correntes.....	1.121:272\$450
Letras descontadas.....	20:700\$000
Letras caucionadas.....	1.112:763\$080
Letras hypothecarias.....	110:585\$000
Ditas a receber.....	33:150\$000
Dividendos a receber.....	2:276\$750
Acções e debentures.....	2.749:121\$270

Fundos commanditados.....	434:100\$000
Interesses de fundos commanditados.....	66:748\$951
Amortisação de acções.....	1.824:480\$000
Titulos caucionados.....	915:256\$000
Titulos em liquidação.....	102:592\$100
Cauções.....	7.417:671\$330
Deposito de terceiros.....	1.650:300\$000
Deposito da directoria.....	40:000\$000
Mobilia.....	8:905\$000
Caixa: em cofre.....	36:479\$104
Em bancos....	859:000\$000

Diversas contas.....	616:479\$104
	205:845\$287
	18.579:383\$222

**Credito real**

Carteira Commercial.....	2.000:000\$000
Hypotheas urbanas.....	120:109\$454
Idem ruraes...	169:888\$635

Valores hypothecados.....	289:998\$089
Juros de letras hypothecarias.....	1.020:000\$000
Juros de letras hypothecarias.....	5:071\$500
Prestações a receber.....	30:148\$092
	3.345:218\$581

**Passivo**

Capital.....	8.000:000\$000
Fundo de reserva.....	297:151\$894
Contas correntes de movimento.....	879:881\$818
Bonus.....	1:425\$000
Dividendos não reclamados.....	113:199\$000
Caução da directoria.....	40:000\$000
Valores de terceiros.....	1.650:300\$000
Ditos caucionados.....	7.417:671\$330
Lucros e perdas.....	112:231\$314
Diversas contas.....	67:519\$336
	18.579:333\$622

**Credito real**

Capital.....	2.000:000\$000
Letras hypothecarias emitidas.....	289:800\$000
Juros de hypothecas.....	7:420\$693
Amortisações.....	5:945\$150
Contas correntes.....	8:660\$768
Garantia de hypothecas....	1.020:000\$000
Diversas contas.....	13:385\$970
	3.345:218\$581

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1896.—*J. E. E. Berla*, presidente.—*Julio Pinto de Castro*, chefe da contabilidade.

**The British Bank of South America, limited**

Capital do banco em 50 mil acções de £ 20 cada uma.....	£ 1.000.000
Capital realiado.....	£ 500.000
Fundo de reserva.....	£ 350.000
BALANÇETE EM 31 DE MARÇO DE 1896	

**Activo**

Accionistas, entradas a realisar.....	4.444:414\$140
Letras descontadas.....	7.685:167\$180
Emprestimos: contas caucionadas e outras.....	4.723:074\$100
Letras a receber.....	3.818:439\$780
Penhores de empréstimos, contas caucionadas, creditos, etc.....	6.410:379\$050
Diversas contas.....	5.477:407\$410
Caixa, e em moeda corrente....	2.845:244\$690
	35.434:156\$950

**Passivo**

Capital.....	8.888:888\$380
Contas correntes.....	2.668:912\$170
Ditas idem com juros a prazo	5.325:286\$110
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras.....	6.504:519\$460
Titulos em caução e deposito	5.282:692\$010
Letras depositadas.....	1.157:771\$040

Letras a pagar.....	466:589\$010
Diversas contas.....	5.139:551\$970

S. E. ou O. 35.434:156\$950

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1896.—*Pelo The British Bank of South America, limited, A. Menge*, manager.—*A. G. Loughton* sub-accountant.

**ANNUNCIOS**

**Banco de Credito Movei**

Convoco a assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas para o dia 15 do abril proximo futuro, ao meio-dia no salão do banco, á rua Primeiro de Março n. 51, afim de tomar conhecimento do parecer da commissão fiscal, examinar, discutir e deliberar sobre o balanço, contas annuaes e gestão da directoria e bem assim para proceder á eleição de directores e membros do conselho fiscal.

Do dia 4 de abril em diante ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1896.—*Pelo Banco de Credito Movei, João José do Monte*, presidente.

**Sociedade Anonyma Moinho Fluminense**

Convindo os Srs. accionistas para, de conformidade com o art. 25 dos estatutos da sociedade, reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de abril proximo vindouro, a 1 hora da tarde, no escriptorio da sociedade, á rua do Ouvidor n. 32, afim de tomarem conhecimento das contas e mais actos da directoria, durante o 6º anno social, elegerem a directoria, conselho fiscal e supplentes.

Os Srs. accionistas de acções ao portador deverão depositar-as no escriptorio da sociedade tres dias antes, pelo menos, do fixado para a reunião.

Ficam, de-de esta data até á da reunião, suspensas as transferencias das acções nominhaes.

Acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1896.—*O director presidente, Carlos Gianelli*.

**Sociedade Anonyma Moinho Fluminense**

Do dia 6 do abril proximo vindouro, em diante, das 12 ás 2 horas da tarde, no escriptorio desta sociedade á rua do Ouvidor n. 32, sobralo, pagar-se o dividendo de 9%, correspondente ao 6º anno social.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1896.—*O director-presidente, Carlos Gianelli*.

**Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande**

Tenho de realisar-se no correr da 2ª quinzena de abril proximo a assembléa geral ordinaria, ficam desde já á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua de S. Pedro n. 23, os documentos exigidos pelo art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1896.—*Pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, A. A. Fernandes Pinheiro*, director-presidente.

**Companhia Brasileira de Seguros—A Providente**

Fica concedido aos Srs. accionistas que deixaram de acudir á chamada de capital em tempo opportuno, um prazo supplementar de 10 dias, contados desta data, para fazerem a referida entrada de 10% ou 20% por acção, sob pena applicar-se o que a lei determina em casos taes.

Capital Federal, 8 de abril de 1896.—*O presidente-thesoureiro, Antonio José Duarte Lima*.